

Flávio deu recado de "união" após críticas de Michelle, diz cotada para vice na chapa

CAPPELLI - PÁGINA 2

Eletronuclear e INB são incluídas em estudo sobre recursos de urânio

Ministério de Minas e Energia convida estatais com operações em Angra e Resende para contribuir sobre reservas minerais no país

PÁGINA 17

Governo busca diplomacia contra novo tarifaço norte-americano

PÁGINA 6

VEREADOR MARCOS DIAS E O CASO QUE MUDOU A CBF



O jornalista Ricardo Bruno e o vereador Marcos Dias durante entrevista nos estúdios do Correio da Manhã

Em entrevista exclusiva ao jornalista Ricardo Bruno, em seu programa Jogo do Poder, da CNT e gravado nos estúdios do Correio da Manhã no Rio, o vereador Marcos Dias fala sobre o processo que levou à destituição de Edinaldo Rodrigues da presidência da CBF e analisa o cenário político.

ESPECIAL - PÁGINA 24

Carta de Flávio Bolsonaro aos EUA assusta empresários

TALES FARIA - PÁGINA 4

Greve da Uerj é suspensa. Aulas voltam no dia 13

Professores da Uerj e do CAP-Uerj decidiram suspender a greve, depois de três meses. Aulas voltam no dia 13, no Campus Maracanã.

PÁGINA 12

Eleição no Peru será decidida no tapetão internacional

Roberto Sánchez, apresentou um recurso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, questionando à vitória de Keiko Fujimori.

PÁGINA 22



Já em cartaz, "Minions & Monstros" reafirma o poder comercial da Illumination Studios, que transformou as pequeninas criaturas amarelas numa grife global bilionária e agora ocupa até os espaços mais prestigiados da animação, como o Festival de Annecy.

Páginas 1 e 2

Sem Michelle no comando, PL Mulher será reformulado

A partir de agora, cada estado terá autonomia para organizar sua própria estrutura, sem uma liderança nacional por coordenar o grupo.

PÁGINA 5

VINICIUS LUMMERTZ

POUCAS PALAVRAS DESCREVEM TÃO BEM UMA PARTE DO AMBIENTE PÚBLICO NO PAÍS

PÁGINA 8

ARISTÓTELES DRUMMOND

QUE O EXEMPLO DE CIRO GOMES SEJA SEGUIDO PELOS NOVOS POLÍTICOS

PÁGINA 4



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio deu recado de “união” após críticas de Michelle, diz cotada para vice na chapa

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Júlia Zanatta disse que Flávio deixou claro que pretende unificar o campo conservador

A deputada federal Júlia Zanatta (PL) afirmou à coluna que o senador Flávio Bolsonaro (PL) enviou um “recado de união” à direita após o episódio envolvendo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Segundo a parlamentar, o desentendimento já foi superado e o foco agora é a eleição presidencial de 2026.

Cotada para ser vice na chapa de Flávio, Zanatta disse que o senador deixou claro, durante reunião com lideranças femininas, que pretende unificar o campo conservador. “Flávio deixou um recado muito claro na reunião com as mulheres de que as portas estão abertas e de que ele quer união”, afirmou.

A deputada acrescentou que o mesmo tom foi adotado pelas demais participantes do encontro.

“Todas as mulheres também discursaram nesse mesmo sentido, porque o nosso objetivo número um é tirar o PT do poder, eleger Flávio

Bolsonaro presidente da República”, declarou.

Zanatta argumentou que a eleição do próximo presidente influenciará diretamente a composição do Supremo Tribunal Federal. “Todos os presos do dia 8 de janeiro, Jair Bolsonaro, Silvinei Vasquez, enfim, tantos perseguidos têm um problema, que são ministros do Supremo Tribunal Federal. E o próximo presidente da República vai indicar quatro ministros do Supremo Tribunal Federal”, disse.

Por fim, a parlamentar defendeu que divergências internas sejam deixadas de lado. “A gente não pode ficar de picuinha e pensar em problemas menores. O nosso maior objetivo é resgatar o Brasil. Então, esse assunto já é página virada, já acabou, bola pra frente, porque nós temos um país para reconstruir”, concluiu.

STF afasta imunidade parlamentar e torna Gustavo Gayer réu por injúria contra Lula

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a imunidade parlamentar não protege deputados que divulgam montagens ou manipulações de imagens com potencial ofensivo nas redes sociais. Com esse entendimento, o colegiado recebeu, por unanimidade, denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado Gustavo Gayer (PL), que passa a responder por injúria qualificada contra o presidente Lula (PT).

O acórdão, relatado pelo ministro Flávio Dino, considera que há indícios suficientes para a abertura da ação penal e afasta, neste momento processual, a tese de que a publicação estaria protegida pela imunidade.

“Não se cuida de crítica política acobertada pela imunidade constitucional,

uma vez que há a utilização de rede social para exibir uma montagem”, afirmou Dino durante o julgamento.

Segundo a denúncia da PGR, Gayer publicou, em fevereiro de 2024, uma imagem manipulada do presidente Lula no X (antigo Twitter), com elementos destinados a associá-lo ao terrorismo e ao antissemitismo. A postagem trazia a mensagem: “ATENÇÃO: Lula já mandou trocar a sua foto de presidente em todos os ministérios e estatais”.

“Nós temos uma montagem que ultrapassa o uso da palavra, configurando-se um autêntico falseamento imagético da realidade, inclusive com adulteração de sinais visuais”, disse Dino.

No voto, Dino também fez um alerta sobre os impactos das novas tecnologias na disseminação de conteúdos falsos.

“Em tempos de perigosí-

simas manipulações de imagens e vozes, o Direito Penal tem um papel a cumprir na tutela de direitos fundamentais protegidos”, afirmou.

A defesa de Gayer sustentou que a publicação representava apenas uma crítica política, baseada no que considera um alinhamento do governo com o Hamas, e alegou que a manifestação estaria protegida pela imunidade parlamentar e que não houve ofensa.

A Primeira Turma concluiu que há justa causa para a ação penal e que a discussão deverá ocorrer durante a instrução do processo.

Com o recebimento da denúncia, Gayer passa a responder pelo crime de injúria. Segundo o STF, a pena pode ser maior porque a suposta vítima é o presidente da República, que tem mais de 60 anos, e porque a publicação foi feita em uma rede social.

TCU arquiva apuração sobre viagem antecipada de Janja a Nova York

Fernando Frazão/Agência Brasil



TCU não viu irregularidades em viagem de Janja

O Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou a solicitação apresentada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados para apurar a legalidade da antecipação da viagem oficial da primeira-dama Janja a Nova York, em setembro de 2025. O acórdão foi aprovado pelo Plenário da Corte nesta quarta-feira (1/7).

Na decisão, o Tribunal afirmou que as investigações concluíram pela “inexistência de irregularidades” e determinou o encerramento do processo. De acordo com o órgão, o objetivo da apuração era verificar a legalidade, a legitimidade e a economicidade da antecipação da viagem da primeira-dama aos Estados Unidos.

Segundo o TCU, o processo permaneceu suspenso enquanto era analisado outro procedimento que tratava do mesmo tema. Ao final dessa apuração, a Corte concluiu que “não foram identificados elementos aptos a caracterizar desvio de finalidade ou irregularidade na utilização de recursos públicos”.

Com base nesse entendimento, o Plenário declarou que a solicitação do Congresso foi integralmente atendida. No acórdão, os ministros determinaram que seja comunicado ao presidente da CREDN que, em relação ao requerimento de auditoria, “as apurações realizadas concluíram pela inexistência de irregularidades”.

Além de informar oficialmente a Câmara dos Deputados sobre o resultado da fiscalização, o TCU determinou o encerramento e o arquivamento definitivo do processo.

Cármem Lúcia será relatora de ação em que ex-assessor acusa Moraes de “narrativa inverídica”

O STF distribuiu para a ministra Cármem Lúcia a interpelação judicial apresentada por Eduardo Tagliaferro contra o ministro Alexandre de Moraes. A medida pede esclarecimentos sobre as declarações feitas de que um réu havia “fugido para a Europa” e que seus advogados teriam deixado o caso.

Tagliaferro é ex-assessor de Moraes no TSE e respondeu a uma ação penal pelo vazamento de informações sigilosas. Atualmente, ele vive na Itália.

Na petição, Tagliaferro sustenta que as declarações de Moraes faziam referência direta ao caso envolvendo o ex-assessor e continham informações falsas.

Durante o julgamento, Moraes afirmou: “Pode o réu se beneficiar da própria torpeza? E nós aqui na turma decidimos semana pas-

sada, caso extremamente semelhante, um réu brasileiro que pediu para os advogados renunciarem e ele... fugiu para a Europa. (...) Ora, processo penal não é palhaçada”.

Segundo a ação, Tagliaferro reside legalmente na Itália desde abril de 2025, antes mesmo do oferecimento da denúncia contra ele, razão pela qual afirmam que jamais “fugiu” ou foi considerado foragido.

Os advogados também contestam a afirmação de que teriam renunciado à defesa. De acordo com a petição, ambos foram destituídos por decisões de Moraes.

Na interpelação, eles afirmam que as declarações criaram uma “narrativa faticamente inverídica” e sustentam que as referências atingiram a honra de Tagliaferro e de seus defensores.

PINGA-FOGO

■ **GOVERNO DO RJ SE POSICIONA SOBRE TELEFÉRICO DO ALEMÃO** - Após a publicação da nota “Equipamentos do novo teleférico do Alemão apodrecem em portos por miopia governamental”, o Governo do Estado do Rio de Janeiro enviou a seguinte nota que, de praxe da Coluna Magnavita, publica na íntegra a seguir:

■ “Em relação ao conteúdo sobre o Teleférico do Complexo do Alemão divulgado nesta quinta-feira (02/07), o Governo do Estado esclarece que a obra estava praticamente paralisada quando a atual gestão assumiu de maneira interina no último mês de março. Além disso, a garantia dos cabos que serão utilizados no teleférico – adquiridos pelo valor de R\$ 105 milhões – estava prestes a expirar, uma vez que os equipamentos foram adquiridos de maneira precoce (muito antes da instalação). A obra não poderia continuar sem que o problema da garantia dos cabos fosse solucionado. Em pouco mais de três meses, o Governo do Rio avançou com a renegociação da extensão da garantia dos cabos do teleférico, na licitação para a operação do sistema e nos pagamentos em aberto para a empresa responsável pelas obras.

■ Desde o primeiro dia da gestão do Governador Ricardo Couto, a Casa Civil vem buscando, junto à SEIOP, encontrar uma solução que contemple o interesse público, a legalidade, a eficiência e a moralidade administrativa. Nesse sentido, ajustou-se o cronograma da obra, de modo a permitir a instalação dos cabos e demais equipamentos adquiridos. Também se procurou equacionar o passivo com a empresa contratada, que estava na casa de mais de 20 milhões de reais. A solução definitiva será em breve anunciada. Uma auditoria específica foi determinada no contrato referente ao Teleférico do Complexo do Alemão”.

■ **UERJ SE PRONUNCIA SOBRE CONTRATO DE R\$ 23 MILHÕES** - Em relação à nota “A ousadia do contrato de R\$ 23 milhões da UERJ em pleno Governo de Ricardo Couto”, publicada no último dia 29 de junho, a Reitoria da UERJ enviou a seguinte nota ao Correio da Manhã:

■ Desde que tomou posse em 2024, a Reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro vem atuando para aperfeiçoar os processos de criação, gestão e fiscalização de licitações e contratos. Sobre as alegações publicadas na coluna Magnavita, no Correio da Manhã de ontem (30/6), a Uerj informa que o processo licitatório em questão ainda não foi concluído,



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Gustavo Tutuca reúne familiares, amigos e autoridades em lançamento de livro no RJ - Parte II

FOTOS CM



Foram mais de três horas de autógrafos, abraços e fotos com o anfitrião Gustavo Tutuca no lançamento do seu livro, publicado pela Editora Correio da Manhã: “Turismo: da retomada ao recorde — O maior desafio da minha vida pública”



Netto Moreira, diretor do Cluster de Luxo e rede Accor, com o empresário Alexandre Accioly vendo as histórias do livro



O vereador Diego Faro também marcou presença no evento e adquiriu seu exemplar na Livraria da Travessa do Leblon



O publisher do Correio da Manhã, Claudio Magnavita, com Roberto (Roque) Maciel, do restaurante Páreo, e Marco Simões, secretário do Gabinete do Governador do Rio



O subsecretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Felix prestigiando o amigo Tutuca



Da esq. para dir: Pablo Kling, secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras; Marco Simões; Lucas Alves, secretário de Estado de Turismo do Rio; Nilo Sérgio Felix, subsecretário de Estado de Turismo do Rio; Marcelo Monfort, subsecretário de Eventos da Setur-RJ; e Nei Carvalho, secretário Municipal de Turismo de Petrópolis

William Rocha debate Direito Digital em seminário da EMERJ

OAB-RJ

Sócio do escritório Terra Rocha Advogados, diretor de Inclusão Digital e Inovação da OAB-RJ e especialista em Direito Digital, o advogado William Rocha será debatedor do Painel 2, com o tema “Organização da Informação Jurídica e Legal Design Cognitivo”, durante o seminário “Neurociência Aplicada ao Direito – Cognição e Tecnologia no Sistema de Justiça”, promovido pela EMERJ (Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro). O evento será realizado no dia



Especialista em Direito Digital, William Rocha participa do seminário na próxima semana

8 de julho, das 9h às 18h, no Auditório Desembargador Paulo Roberto Leite Ventura, na Rua Dom Manuel, 25, 1º andar, Centro do Rio.

O encontro é promovido pelo Fórum Permanente de Justiça na Era Digital da EMERJ, presidido pelo desembargador Nagib Slaibi Filho. O seminário será realizado em formato híbrido, com participação presencial e transmissão ao vivo pela plataforma Zoom e pelo canal oficial EMERJ-Eventos no YouTube.

do, estando na fase recursal. Nenhum resultado foi homologado até aqui e, antes da definição do vencedor do certame, o processo ainda passará pela avaliação da Procuradoria Geral da Uerj, para referendar a sua legalidade. Portanto, nenhum valor entre os mencionados teve a sua destinação estabelecida. As acusações dirigidas à Universidade não procedem. Também não passam de especulações vazias de sentido as menções às planilhas dos concorrentes, se esses dados são apenas parte das exigências da disputa, havendo muitos outros

critérios para estabelecer a conformidade e a capacidade técnica para a habilitação à prestação do serviço. Como a coluna não consultou a Universidade antes da publicação, gostaríamos de solicitar a veiculação deste esclarecimento.

■ **MULTIPLY SE PRONUNCIA - Ainda sobre a nota em relação ao contrato de R\$ 23 milhões da UERJ, a Multiply também enviou a seguinte nota de esclarecimento:**

■ “A empresa reconhece a importância da liberdade de im-

prensa, do jornalismo investigativo e da fiscalização dos atos praticados pela Administração Pública. Contudo, o exercício dessas relevantes funções deve estar acompanhado da adequada verificação dos fatos, especialmente quando a publicação imputa a uma empresa nominalmente identificada a prática de fraude, irregularidade e comportamento desonesto.

■ A matéria afirma, entre outros pontos, que a MULTIPLY teria apresentado “proposta fraudada”, ganhado na “irregularidade”,

utilizado salários inferiores aos legalmente devidos e se recusado a corrigir sua proposta. Também sustenta que as demais concorrentes teriam agido corretamente e seriam prejudicadas por terem sido “honestas”.

■ Essas afirmações não correspondem ao conteúdo integral do processo administrativo e atingem diretamente a honra objetiva, a credibilidade e a reputação comercial da empresa. (Leia na íntegra em nosso site as alegações da empresa)

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Carta de Flávio aos EUA assusta

Depois de se ver obrigado a tentar contornar os problemas com o eleitorado feminino, causados por sua briga com Michelle Bolsonaro, o candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), agora terá que driblar insatisfações em outro grupo fundamental para sua campanha eleitoral, a chamada Faria Lima. Motivo: a carta que enviou na quarta-feira 02 ao Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês).

No documento ele pediu o adiamento do tarifaço dos EUA contra o Brasil e – para ativar o desejo de Donald Trump de dominação sobre a América Latina – sugeriu que está disposto a colocar um fim no Mercosul.

Flávio Bolsonaro oferece ainda vantagens comerciais aos EUA, como a eliminação de tarifas para o etanol e a redução da carga tributária de empresas de cartão de crédito. E propõe um “compromisso legislativo”, ou seja, uma lei brasileira, determinando que o Pix não será conectado a arranjos “não ocidentais” — numa referência à China.

Essa limitação ao pix tende a desagradar a toda cadeia de comércio voltada para o mercado interno agora, e para o futuro do mercado externo, na medida em que se abram novas fronteiras para os produtos brasileiros.

Também a sugestão de acabar com o Mercosul é hoje assustadora para diversos setores da economia.

A Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo), por exemplo, que já foi contrária ao acordo comercial com os países latino-americanos, recebeu com entusiasmo o acordo de livre-comércio do bloco latino com os europeus.

Embora reconheça que o tratado não seja perfeito, a entidade avalia que ele é um marco para ampliar a segurança jurídica, facilitar o comércio de serviços e integrar o Brasil nas cadeias globais de valor.

O agronegócio brasileiro, então, vê os acordos do Mercosul com a Europa e os países asiáticos como decisivos para aumentar a comercialização dos nossos produtos do campo. As empresas de mineração, idem.

Para esses setores, o comércio com os EUA é importante, mas a diversificação voltada para a Ásia e a Europa, juntas, hoje é considerada essencial, indispensável.

A carta de Flávio Bolsonaro é quase assustadora quando vista como uma espécie de programa de governo, ao acenar com um foco absoluto na relação com os norte-americanos. Seria uma volta ao passado na política comercial internacional do Brasil.

Para piorar, Flávio pede na carta não o fim, mas apenas o adiamento do tarifaço contra o Brasil para depois das eleições (180 a 270 dias), e propõe o retorno “automático” das tarifas caso o atual governo brasileiro não se engaje, de boa-fé, nas negociações. “O governo atual teria esse período para se engajar em negociações de boa-fé, sem a perspectiva de dividendos eleitorais, ou enfrentaria as consequências da retomada dessas ações”, disse, acrescentando:

“No caso de uma vitória da oposição, o presidente eleito nomearia imediatamente um negociador para conduzir as negociações adiante, também de boa-fé” com os EUA.

Assim como teve que se explicar e até pedir desculpas públicas à Michelle Bolsonaro, muito provavelmente Flávio precisará gastar saliva junto ao empresariado para convencer de que a carta é apenas um texto de campanha e não um presságio sobre o que seria seu governo.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Ciro Gomes visto e desconhecido

Um dos mais conhecidos políticos em atividade no Brasil é o candidato a governador do Ceará, o ex-governador César Cals, ministro das Minas e Energia do governo Figueiredo e respeitado homem público. Dali seguiu para o PMDB, depois acompanhou Tasso Jereissati na fundação do PSDB, mudou para o partido que sucedeu o partido, foi para o PDT e agora voltou ao PSDB, embora não tenha dado sua palavra sobre a eventual candidatura de Aécio Neves na alternativa mais ao centro. Este ponto realmente é uma marca que gera insegurança nos políticos, que prezam muito a lealdade e a gratidão.

Outra marca é, mesmo com coragem e franqueza, usar demais a sua “metralhadora giratória” atacando a torto e a direito, o que gera rejeições obviamente. E, por fim, não se assume de centro ou centro-direita, que é o perfil do

Ciro gestor, de sua visão da uma economia mais aberta e receptiva ao capital gerador de bons empregos e a visão de gestor de obras que atendam ao conjunto da sociedade, e não a aspirações paroquiais. Possui bom senso compatível com o interesse público, mas tem mania de dizer que é de esquerda quando até Lula afirma que nunca foi de esquerda.

Realmente a redemocratização não abriu para talentos, gente preparada e equilibrada, de espírito público, seja de direita, esquerda ou centro-democrático, que parece ser a cabeça da sociedade brasileira.

Que o exemplo de

ex-governador César Cals, ministro das Minas e Energia do governo Figueiredo e respeitado homem público. Dali seguiu para o PMDB, depois acompanhou Tasso Jereissati na fundação do PSDB, mudou para o partido que sucedeu o partido, foi para o PDT e agora voltou ao PSDB, embora não tenha dado sua palavra sobre a eventual candidatura de Aécio Neves na alternativa mais ao centro. Este ponto realmente é uma marca que gera insegurança nos políticos, que prezam muito a lealdade e a gratidão.

Outra marca é, mesmo com coragem e franqueza, usar demais a sua “metralhadora giratória” atacando a torto e a direito, o que gera rejeições obviamente. E, por fim, não se assume de centro ou centro-direita, que é o perfil do

Ciro gestor, de sua visão da uma economia mais aberta e receptiva ao capital gerador de bons empregos e a visão de gestor de obras que atendam ao conjunto da sociedade, e não a aspirações paroquiais. Possui bom senso compatível com o interesse público, mas tem mania de dizer que é de esquerda quando até Lula afirma que nunca foi de esquerda.

Realmente a redemocratização não abriu para talentos, gente preparada e equilibrada, de espírito público, seja de direita, esquerda ou centro-democrático, que parece ser a cabeça da sociedade brasileira.

Que o exemplo de

EDITORIAL

Carros elétricos em alta. Infraestrutura em baixa

O crescimento das vendas de veículos elétricos no Brasil representa uma mudança importante na mobilidade urbana e na forma como a sociedade encara a sustentabilidade. Incentivados por novas tecnologias, maior oferta de modelos e custos de operação mais baixos, esses automóveis deixam de ser um nicho para ocupar espaço crescente nas ruas. Entretanto, a velocidade dessa transformação não encontra correspondência no planejamento da infraestrutura urbana, especialmente nos estacionamentos de condomínios, centros comerciais, supermercados, hotéis e edifícios corporativos.

Enquanto o mercado automotivo acelera, boa parte do setor imobiliário e dos estabelecimentos comerciais continua presa a um modelo concebido para veículos exclusivamente movidos a combustíveis fósseis. A instalação de pontos de recarga ainda é tratada como diferencial, quando deveria ser encarada como uma necessidade iminente. O resultado é um cenário contraditório: consumidores investem em tecnologia limpa, mas encontram dificuldades para recarregar seus veículos durante atividades rotineiras, como trabalhar, fazer compras ou frequentar espaços de lazer.

Essa ausência de planejamento revela uma visão de curto prazo. Novos empreendimentos continuam sendo entregues sem infraestrutura elétrica adequada para suportar carregadores, obrigando futuras adaptações que serão mais caras e complexas. Nos condomínios já existentes, síndicos e administradoras enfrentam dúvidas técnicas e jurídicas que poderiam ser minimizadas por normas mais claras e incentivos específicos.

O problema não está apenas na oferta insuficiente de eletropostos em rodovias ou vias públicas. A verdadeira oportunidade encontra-se nos estacionamentos privados, locais onde os veículos permanecem por horas. Um shopping center, por exemplo, pode transformar o tempo de permanência do cliente em tempo de recarga. O mesmo vale para edifícios comerciais, universidades, hospitais e condomínios residenciais. A ausência dessa estrutura representa uma perda tanto para o consumidor quanto para o próprio empreendimento, que deixa de agregar valor ao serviço oferecido.

O Brasil possui potencial para liderar a eletrificação da mobilidade, impulsionado por uma matriz energética predominantemente renovável. Contudo, essa vantagem competitiva será desperdiçada se a expansão dos veículos elétricos continuar desacompanhada de políticas públicas, incentivos regulatórios e investimentos privados em infraestrutura.

OPINIÃO DO LEITOR

Respeito mundial

Com a eliminação da Alemanha, o Brasil segue como o maior campeão das Copas. A coroa está segura! O topo segue verde e amarelo! Vamos que vamos Brasil, ao hexa campeão!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereco@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO
POLÍTICOPOR
RUDOLFO LAGO

DIVULGAÇÃO/DAMARES

Damares e Michelle trabalharam atração feminina

Briga com Michelle interrompe busca da direita por voto feminino

Para além dos ataques, o que mais irrita Michelle Bolsonaro e suas aliadas, como a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), é o risco de interrupção de um trabalho que vinha sendo feito desde 2018 para a consolidação do voto feminino de direita no país. Curiosamente, a primeira constatação de como era o perfil da mulher eleitora brasileira veio de um trabalho da esquerda: a formação do CadÚnico, o cadastro que organiza as famílias que têm direito ao Bolsa Família e aos demais benefícios sociais. O cadastro mostrou que a maior parte das famílias de baixa renda hoje é comandada por mulheres. E a maioria dessas mulheres é conservadora, especialmente porque grande parte hoje está vinculada a alguma denominação evangélica e é a partir dela que se organiza na sua comunidade. Tratava-se de um público pronto para ser politicamente atraído pela direita.

Trabalho começou em 2022

Candidato à reeleição em 2022, a equipe de Jair Bolsonaro constatou que a sua maior dificuldade estava na conquista do voto feminino. Montou-se, então, o movimento Mulheres com Bolsonaro, que teve Michelle e Damares Alves como principais expoentes. O movimento percorreu o Brasil, não apenas angariando apoios femininos para Bolsonaro, mas identificando mulheres que poderiam se tornar líderes políticas nas suas regiões. Michelle ainda não presidia o PL Mulher.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Mulheres evangélicas comandam famílias de baixa renda

Pastoras e donas de casa

Conforme disse ao Correio Político uma pessoa que acompanhou de perto esse movimento, buscou-se nas diversas regiões mulheres que já exerciam liderança nas suas comunidades, embora em muitos casos talvez nem soubessem disso. Nos casos mais óbvios, pastoras evangélicas, presidentes de associações. Mas também donas de casa respeitadas pela vizinhança. O grupo começou a estimular essas mulheres a entrar na vida política. Michelle conseguiu aumentar em mais de 40% a presença feminina no PL.

“Nós te daremos a mão”

“Nós sabemos que não vai ser um caminho fácil, que vai haver muitos desafios, mas nós te daremos a mão”. De acordo a fonte, era esse o discurso feito por Michelle, Damares e outras para atrair as lideranças femininas. O grande problema a partir do desfecho no qual Michelle saiu do comando do PL Mulher seria: isso não aconteceu. Ao final, as decisões que prevaleceram acabaram sendo tomadas por homens.

Incompetência

Quando Flávio Bolsonaro afirma que o fato de não conquistar a maioria dos votos femininos acontece por falta de competência, ele não deixa de ter razão. De acordo com o último Censo, o Brasil tem hoje mais de 25 milhões de mulheres evangélicas. Elas representam de 50 a 60% do total de pessoas que têm essa religião. Se ele lidera entre os evangélicos, há um problema.

Figueiredo

Michelle ficou com a desconfiança de que Paulo Figueiredo era ali uma espécie de ventríloquo do seu enteado, embora Flávio tenha depois desautorizado o neto do último general da ditadura. Se Michelle está certa e o raciocínio misógino predomina, ignora o candidato do PL um cálculo político que é mais que óbvio.

Decisivas

Somando-se tudo, mulheres comandam a maioria das famílias de baixa renda. Na maioria, são evangélicas. Entre os evangélicos, elas são maioria. Paulo Figueiredo está, assim, recomendando que se ignore o trabalho de conquista de um eleitorado que vai decidir o pleito de outubro. Ou seja, seu raciocínio significa derrota.

Maridos

A estupidez do raciocínio de Paulo Figueiredo, no caso, prosseguiria mesmo na sugestão de que mulheres casadas votariam melhor que as solteiras porque seguiriam a ordem política dada pelo marido. Voltando aos dados do Censo, 51% dos lares brasileiros hoje são comandados por mulheres. Não há maridos. Todas as decisões são delas.

Baixa renda

Esse percentual, segundo ainda o Censo, é maior na população de baixa renda. Entre as famílias hoje comandadas por mulheres, 69,9% vivem com uma renda domiciliar até um salário mínimo. Ao contrário do achismo do voto errado nos Estados Unidos, esses números são estatística. Essas mulheres são as donas dos seus votos.

Dispensa

Assim, se a maior parte dessas mulheres hoje apoiam, segundo o que dizem as pesquisas, a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, isso talvez não seja porque são, na sua maioria, de esquerda. Mas porque o segmento de direita da política, com o qual boa parte delas talvez mais se identificasse, simplesmente dispensa o seu voto.



Michelle concentrou protagonismo na articulação do eleitorado feminino

Saída de Michelle leva PL a reformular PL Mulher

Aliados tentam convencê-la a manter candidatura ao Senado

Por **Beatriz Matos**

Depois de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro deixar o comando do PL Mulher, a direção nacional da legenda decidiu extinguir a presidência nacional do segmento feminino. A partir de agora, cada estado terá autonomia para organizar sua própria estrutura, sem uma liderança nacional responsável por coordenar o grupo.

A mudança foi confirmada pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que afirma ter optado pela descentralização por considerar difícil encontrar uma sucessora capaz de ocupar o espaço político construído por Michelle. Segundo ele, a nova estrutura dará mais autonomia aos diretórios estaduais, enquanto a direção nacional ficará responsável apenas pela fiscalização dos recursos destinados ao segmento.

Nos bastidores, a decisão é tratada como uma forma de evitar novos conflitos internos em torno da sucessão de Michelle. Interlocutores da legenda avaliam que qualquer escolha para substituí-la acabaria provocando disputas regionais e resistências dentro do próprio PL, já que a ex-primeira-dama concentrou forte protagonismo na articulação do eleitorado feminino durante sua gestão.

Ao longo de pouco mais de

dois anos, Michelle percorreu os estados para estruturar o PL Mulher; participou da instalação de diretórios e transformou o segmento em uma das principais vitrines políticas da legenda. O peso adquirido por ela ampliou sua influência nas decisões eleitorais, cenário que ficou evidente na disputa em torno das candidaturas ao Senado no Ceará e culminou na divulgação dos dois vídeos em que relatou desentendimentos com Flávio Bolsonaro e criticou articulações do partido.

Com o desgaste público, Valdemar antecipou o retorno das férias para conduzir pessoalmente uma tentativa de pacificação. A reunião com Michelle, realizada nesta semana, marcou o encerramento de seu ciclo à frente do PL Mulher e abriu caminho para a reformulação da estrutura nacional do segmento.

Apesar da reorganização, aliados ainda trabalham para manter Michelle no projeto eleitoral de 2026. Segundo apuração do Correio da Manhã, a ex-primeira-dama chegou a cogitar a desfiliação do PL e a desistir da candidatura ao Senado pelo Distrito Federal. A ideia, no entanto, foi desencorajada por lideranças próximas, como a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

Governo e Flávio travam ofensivas paralelas contra tarifaço de 25% dos EUA

Itamaraty reforça a ofensiva diplomática e Flávio Bolsonaro defende o adiamento da medida

Por **Beatriz Matos**

A menos de duas semanas da data prevista para a entrada em vigor da tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, a negociação entre o Brasil e os Estados Unidos (EUA) passou a ser travada em duas frentes distintas. De um lado, o governo Lula (PT) intensificou as tratativas diplomáticas com a Casa Branca para tentar impedir a medida. Do outro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-R) decidiu atuar diretamente junto ao Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), defendendo o adiamento das tarifas sob o argumento de que a sanção acabaria produzindo exatamente o efeito político que Washington pretende evitar.

Os dois movimentos ocorreram praticamente ao mesmo tempo. Nesta quinta-feira (2), o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, encaminhou ao USTR uma manifestação de 29 páginas contestando os fundamentos da investigação comercial aberta pelos EUA contra o Brasil. Depois de concluir que há indícios de práticas consideradas prejudiciais aos interesses americanos, o USTR propôs a cobrança de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros. A medida, no entanto, ainda depende da análise das contribuições enviadas por governos, empresas e entidades durante a consulta pública aberta pelo governo americano, além da audiência prevista para a próxima semana.

Embora ambos defendam, na prática, que a tarifa não seja aplicada neste momento, especialistas avaliam que as iniciativas revelam uma disputa política sobre quem ocupará o centro das negociações com Washington. Para o advogado Jean Paolo Simei e Silva, sócio do Fonseca Brasil Serrão Advogados, o documento apresentado por Flávio Bolsonaro não possui o mesmo peso institucional da manifestação encaminhada pelo Itamaraty, mas busca construir uma narrativa política em torno da crise comercial. “A manifestação de Flávio Bolsonaro tem natureza política e não produz efeitos jurídicos diretos na negociação. Trata-se da atuação de um par-



Enquanto governo Lula comunica EUA por meio do Itamaraty, Flávio atua diretamente contra o tarifaço

próxima segunda-feira (6), etapa prevista pelo governo dos Estados Unidos para receber manifestações antes da decisão final sobre o caso.

A disputa ocorre na fase decisiva da investigação comercial aberta pelos EUA contra o Brasil. Depois de concluir que há indícios de práticas consideradas prejudiciais aos interesses americanos, o USTR propôs a cobrança de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros. A medida, no entanto, ainda depende da análise das contribuições enviadas por governos, empresas e entidades durante a consulta pública aberta pelo governo americano, além da audiência prevista para a próxima semana.

PROTAGONISMO

Embora ambos defendam, na prática, que a tarifa não seja aplicada neste momento, especialistas avaliam que as iniciativas revelam uma disputa política sobre quem ocupará o centro das negociações com Washington.

Para o advogado Jean Paolo Simei e Silva, sócio do Fonseca Brasil Serrão Advogados, o documento apresentado por Flávio Bolsonaro não possui o mesmo peso institucional da manifestação encaminhada pelo Itamaraty, mas busca construir uma narrativa política em torno da crise comercial.

“A manifestação de Flávio Bolsonaro tem natureza política e não produz efeitos jurídicos diretos na negociação. Trata-se da atuação de um par-



Em documento técnico, Mauro Vieira diz que tarifas prejudicam empresas americanas

lamentar e pré-candidato que, ao inscrever-se na audiência pública do USTR de 6 de julho, exerce um direito procedimental dentro das regras americanas, mas sem capacidade de substituir o Estado brasileiro na mesa de negociações”, explicou Jean Paolo em entrevista ao Correio da Manhã.

Segundo o especialista, a estratégia do senador vai além da discussão comercial e procura posicioná-lo como interlocutor junto ao governo de Donald Trump em um momento decisivo das relações entre os dois países. “A manifestação do Senador é sim uma disputa por protagonismo narrativo diante de um eleitorado que observa a crise”, ele afirma.

NEGOCIAÇÃO

Enquanto o Itamaraty reforça os argumentos técnicos

contra a medida, o governo também tenta ganhar tempo para ampliar as negociações. Nesta quinta-feira, representantes dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), das Relações Exteriores e da Assessoria Especial da Presidência realizaram a quarta reunião com o representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer. O encontro deu continuidade às conversas iniciadas após a reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, em maio, quando os dois concordaram em buscar uma solução negociada para a relação comercial entre os países.

Segundo o governo brasileiro, as equipes discutiram os seis eixos que fazem parte da investigação aberta pelos Estados Unidos — comércio digital, tarifas preferenciais, combate à corrupção, propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal. Ao fim da reunião, Brasil e EUA reconheceram que ainda será necessário aprofundar as discussões. Por isso, uma nova rodada técnica foi marcada para o início da próxima semana, antecedendo outro encontro de alto nível antes de 15 de julho, prazo previsto para a decisão sobre as tarifas.

Na avaliação de Jean Paolo Simei e Silva, a coexistência de canais paralelos de interlocução pode dificultar o processo de negociação.

“Quando múltiplos atores domésticos emitem sinais contraditórios ao mesmo negociador externo, a parte estrangei-

ra passa a ter incentivos para aguardar e maximizar concessões, explorando a fragmentação interna. Isso não significa que a atuação paralela de Flávio Bolsonaro seja necessariamente prejudicial ao resultado final, mas eleva os custos de coordenação e pode prolongar a indefinição até a data limite de 15 de julho”, ponderou o advogado.

CENÁRIOS

Com o prazo se aproximando, o debate deixa de envolver apenas os impactos econômicos da medida e passa a incorporar uma disputa sobre quem poderá reivindicar eventual sucesso nas negociações. Caso os Estados Unidos decidam adiar ou rever as tarifas, tanto o governo quanto a oposição devem atribuir o resultado às próprias iniciativas.

Para o advogado, essa disputa tende a se intensificar justamente porque coincide com o calendário eleitoral brasileiro.

“Se os Estados Unidos decidirem adiar ou rever as tarifas antes de 15 de julho, o governo Lula certamente destacará a atuação do Itamaraty e a diplomacia presidencial. A oposição, por sua vez, poderá alegar que a inscrição de Flávio Bolsonaro na audiência pública e os contatos da família [Bolsonaro] com o governo Trump contribuíram decisivamente para o resultado”, detalhou Jean.

Apesar da disputa política, o especialista ressalta que, do ponto de vista econômico, o principal efeito será a redução da insegurança para empresas que dependem da relação comercial entre os dois países. “O que de fato importa para empresas exportadoras, importadores e consumidores é a redução efetiva da incerteza regulatória — e não quem reivindica o mérito político”, ele afirma.

Assim, a expectativa agora se concentra nos próximos dias, quando governo brasileiro e autoridades americanas voltarão à mesa de negociação. Até lá, além das tratativas diplomáticas, o debate sobre o tarifaço seguirá sendo travado também no campo político, onde governo e oposição disputam não apenas o desfecho da negociação, mas a narrativa sobre quem terá protagonismo caso um acordo seja alcançado.

CORREIO
BASTIDORESPOR
RAFAEL OLIVEIRA
(INTERINO)

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Alcolumbre defende esperar para votar a proposta

6x1: Abrasel reconhece liderança de Alcolumbre sobre debate da PEC

A Abrasel informou que considera um gesto de “liderança, responsabilidade e coragem” a sinalização do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de que a proposta sobre a escala 6x1 não deva ser votada neste momento, privilegiando o debate. A Abrasel defende ainda que mudanças dessa magnitude exigem um debate amplo e sereno, que leve em conta a diversidade dos modelos de negócios, as diferentes realidades regionais e as necessidades de todos os cidadãos brasileiros. Segundo o presidente Paulo Solmucci, é essencial garantir que a discussão seja conduzida com responsabilidade e visão de longo prazo. “Precisamos de um debate que considere o Brasil como ele é, com suas diferenças e desafios. Não podemos tomar decisões precipitadas, sem diálogo e sem avaliar os impactos na vida das pessoas e na geração de empregos”. A entidade reforça que está comprometida com a construção de soluções para qualidade de vida dos trabalhadores, mas que também assegurem condições para que os negócios continuem operando, investindo e gerando oportunidades em todo o país.

Paes falta a reunião com Kassab no Rio

Na véspera do anúncio de que Kassab seria vice da chapa de Caiado, cerca de 40 empresários do Rio se reuniram, na noite de terça (30), na casa do presidente de honras da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, no Jardim Botânico. A grande atração da noite, porém, ficou por conta de Carlos Augusto Montenegro, presidente do Ibope Inteligência, que compartilhou avaliações pessimistas sobre a reeleição de Lula. O prefeito Eduardo Paes, que se vê numa sinuca de bico tendo que dividir seu palanque com duas candidaturas, não apareceu.



CM

Empresários se reuniram na casa de Eduardo Eugênio

“A carestia vai derrotar Lula”

Segundo relatos de presentes, Montenegro avaliou que o atual patamar de rejeição de Lula vai favorecer qualquer adversário em um eventual segundo turno. Ele chamou atenção para o impacto da inflação dos alimentos sobre o humor do eleitorado, especialmente entre as camadas populares — fenômeno que descreveu como “carestia”. “A carestia vai derrotar Lula”, teria dito Montenegro, na versão de um dos empresários presentes.

Presentes no encontro no Jardim Botânico

Entre eles estavam nomes como Ronaldo Cezar Coelho (suplente de Pedro Paulo ao Senado); o presidente da Light, Alexandre Nogueira; representantes do Porto do Açú e da concessionária RioGaleão, o ex-deputado Marcio Fortes; além dos jornalistas como Merval Pereira e Lauro Jardim. Os dois últimos compartilharam a opinião que, mesmo que ganhe, Lula “não conseguirá governar” por conta do Congresso.

Alternativa

O encontro político ocorreu em um momento de movimentação do tabuleiro eleitoral e reforçou o interesse de setores empresariais do Rio de Janeiro não só em acompanhar os desdobramentos da disputa presidencial, mas também em ver uma alternativa a Lula e Flávio Bolsonaro na eleição polarizada, que acontece daqui três meses, que se avizinha.

Atabaque eleitoral

Reconhecido como uma das principais referências na defesa da liberdade religiosa e dos direitos humanos no Brasil, o babalawô, pesquisador e professor Ivanir dos Santos entra na corrida eleitoral para disputar uma cadeira na Câmara Federal pelo PSB fluminense. Ele construiu uma trajetória marcada pelo combate ao racismo e à intolerância religiosa.

Voz de destaque

Nascido e criado na Mangueira, no Rio de Janeiro, transformou sua vivência nas tradições afro-brasileiras em uma atuação que reúne militância social, produção acadêmica e articulação política, tornando-se uma voz de destaque na valorização das religiões de matriz africana e na defesa da diversidade cultural brasileira.

Trajado nas sessões

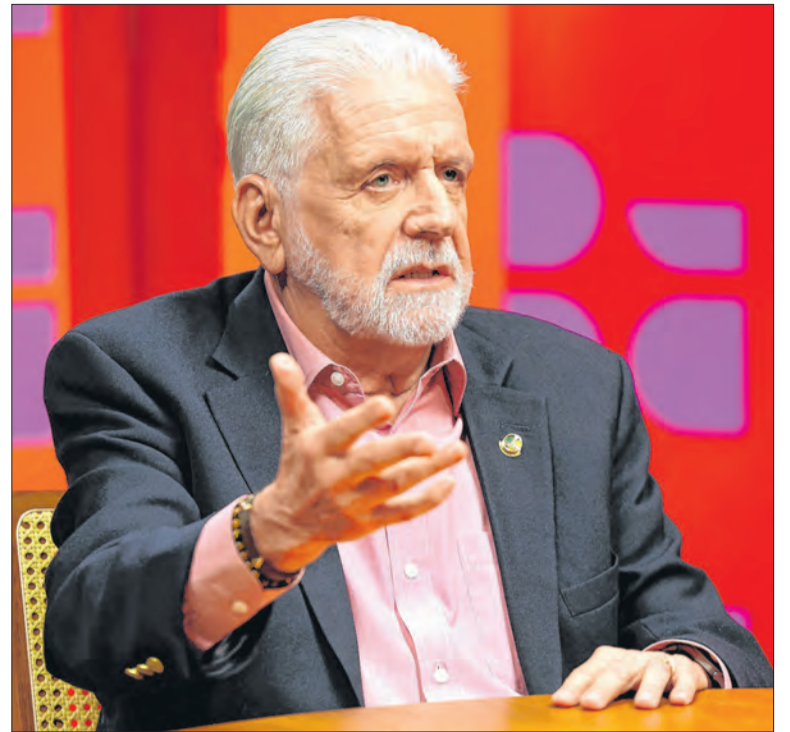
A sua proposta, de acordo com colegas próximos, é construir uma agenda política capaz de transformar décadas de mobilização social em representação institucional, ampliando a presença das pautas antirracistas, da liberdade religiosa e dos direitos humanos no debate nacional. Eleito promete frequentar a Câmara com as roupas do culto.

Pedro Ernesto

O mandato da vereadora do Rio, Tainá de Paula (PT), realiza, na segunda (06), na Casa Savana, uma solenidade especial voltada para o reconhecimento da indústria criativa do Rio de Janeiro. Na ocasião, será entregue a Medalha Pedro Ernesto ao cineasta e diretor Luciano Vidigal, em celebração à sua trajetória no cinema nacional e no Grupo Nós do Morro.

Reconhecimento

A mesa de abertura do evento contará com a presença do fundador do Nós do Morro, Gutí Fraga; e da consagrada diretora e autora de novelas, Rosane Svartman. Além da homenagem principal, o encontro concederá Moções de Louvor e Reconhecimento a um grupo de realizadoras proeminentes do audiovisual e da teledramaturgia brasileira.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Suposto envolvimento de Jaques Wagner com Vorcaro influenciaram respostas

Atlas revela divisão sobre envolvidos no caso Master**37,6% ligam Master a aliados de Lula e 36% relacionam ao bolsonarismo**Por **Gabriela Gallo**

Um levantamento da Pesquisa Atlas/Bloomberg, divulgado nesta quinta-feira (2), aponta que a população está dividida sobre quem tem relação e envolvimento com os escândalos do Banco Master. De acordo com a pesquisa, 37,6% dos entrevistados ligam o caso Master a aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 36% relacionam o esquema a aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e o clã Bolsonaro como um todo, 17,1% responderam que todos estão igualmente implicados no esquema e 6,1% considera que o centrão é o principal envolvido.

A pesquisa entrevistou 4.999 pessoas a partir dos 16 anos, entre os dias 26 de junho a 30 de junho. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de 1 ponto percentual.

Questionados sobre a operação da Polícia Federal (PF) que apontou o senador Jaques Wagner (PT-BA) como um dos supostos envolvidos com Daniel Vorcaro e o Banco Master, 37,8% avaliam que isso é um problema exclusivamente pessoal do senador, 35,6% avalia que o caso afeta diretamente o

presidente Lula e 23,5% avalia que a investigação contra o parlamentar afeta parte do governo Lula.

Nessa mesma linha, 39,6% avaliam que o caso piora muito a imagem que eles tem do governo Lula, 36,2% disseram que não afeta a imagem que eles tem do governo e 17,5% disse que piorou um pouco a imagem do governo federal. E como consequência, 36,3% acham que o episódio não prejudica uma eventual candidatura de Lula, 32,4% acha que prejudica muito uma candidatura de Lula e 28,8% acham prejudica apenas um pouco da candidatura do petista.

Contudo, apesar do impacto na imagem de Lula, se o primeiro turno das eleições para a Presidência ocorrerem hoje, ele ainda sairia na frente em comparação a seus adversários. Uma pesquisa de intenção de voto da Atlas/Intel também divulgado nesta quinta-feira aponta que Lula tem uma vantagem de 10 pontos percentuais (46,3%) em relação a seu principal adversário político na corrida eleitoral, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que contabiliza 36,6% das intenções de voto. Em um eventual segundo turno o petista teria 48,8% dos votos e Flávio 42,3%.

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

Ultracrepidários brasileiros

Ne supra crepidam sutor iudicaret.

A velha advertência latina recomendava que o sapateiro não opinasse além da sandália. Dela nasceu uma palavra quase esquecida e surpreendentemente atual: ultracrepidário, aquele que fala com absoluta convicção sobre aquilo que desconhece. Talvez poucas palavras descrevam tão bem uma parte do ambiente público em que vivemos.

Basta abrir uma rede social para encontrá-los aos milhares. Economistas de um minuto, juristas de um vídeo, estrategistas militares de um comentário, especialistas instantâneos em educação, saúde, segurança ou política internacional. Umberto Eco observou que as redes sociais deram voz a multidões que antes limitavam suas certezas à mesa do bar. Muito antes dele, José Ortega y Gasset advertia para o risco de uma sociedade em que a convicção substitui o conhecimento. A frase popularmente atribuída a Nelson Rodrigues, segundo a qual os idiotas dominariam o mundo pela quantidade, e não pela inteligência, continua sendo repetida porque traduz um desconforto do nosso tempo.

Mas talvez estejamos exagerando no diagnóstico. O ultracrepidário não seria a doença, mas, sim, a febre, a dor e a reação, mesmo o país tendo índices educacionais sofríveis.

As redes sociais também não são a origem do problema. Descobriram apenas que a indignação prende a atenção, e essa atenção produz engajamento, e engajamento produz receita. O algoritmo monetiza a frustração; não a inventa. A pergunta importante, portanto, não é porque os algoritmos funcionam assim, mas por que milhões de brasileiros oferecem diariamente tanta frustração para ser transformada em negócio.

A resposta talvez esteja menos na tecnologia do que na ausência de um horizonte comum. Nenhuma sociedade vive apenas de brigas, vazios, escândalos, conflitos e denúncias. Ela precisa acreditar que estu-

dar amplia oportunidades, que trabalhar melhora a vida, que empreender encontra regras previsíveis, que inovar vale a pena e que o esforço individual pode contribuir para um futuro melhor. Precisa, sobretudo, de um projeto de país suficientemente claro para que cada cidadão consiga enxergar onde entram sua família, sua cidade, sua profissão, sua empresa e sua comunidade.

Durante parte da nossa história, essa percepção existiu. As grandes migrações dos séculos XIX e XX, a industrialização e a expansão da classe média alimentaram a convicção de que havia um lugar para o esforço individual na construção nacional. Talvez nunca o tenhamos chamado de Brazilian Dream, mas existia um sonho brasileiro, imperfeito como todos os sonhos coletivos, porém forte o suficiente para organizar expectativas e produzir esperança.

Hoje discutimos muito mais o conflito do que o destino. Produzimos prognósticos em abundância sem antes construir diagnósticos consistentes. Debates em vídeos, algoritmos, fake news e guerras culturais com enorme intensidade, enquanto perguntas essenciais quase desapareceram: que Brasil queremos construir? Como elevar a produtividade, a competitividade, o investimento, a segurança jurídica, a liberdade de empreender, o crédito acessível e a mobilidade social? Como formar uma classe média mais ampla, dinâmica e capaz de sustentar o desenvolvimento?

Nossa democracia representa legitimamente inúmeros interesses, mas encontra enorme dificuldade para transformá-los em um interesse maior: o desenvolvimento do país. Foi justamente Ignacy Sachs quem formulou a ideia de desenvolvimento negociado. Não significa que cada setor obtenha integralmente tudo o que deseja. Significa exatamente o contrário: que todos aceitem ceder alguma coisa para que a sociedade inteira avance muito mais. Quando cada grupo

negocia apenas a própria fatia, deixa-se de negociar o crescimento do bolo.

É nesse vazio que o ultracrepidarismo prospera, na frustração de um país que não entrega. Daí a frustração procurar uma saída. As redes sociais oferecem esse espaço. O algoritmo identifica esse comportamento, amplia-o e o transforma em um círculo vicioso de engajamento e lucro.

Quem não consegue embarcar no trem do futuro acaba fazendo barulho na plataforma.

Talvez essa seja a imagem mais precisa do Brasil contemporâneo. Em vez de construir trilhos para que mais brasileiros embarquem, discutimos apenas como controlar as plataformas onde eles desabafam. Transparência dos algoritmos, responsabilização por abusos e aperfeiçoamento das regras podem ser necessários, mas nenhuma plataforma criou a desesperança, o endividamento das famílias, a baixa produtividade ou a dificuldade de ascensão social. Apenas transformou essas frustrações em um negócio extraordinariamente eficiente.

Domenico De Masi alertava para o risco do retrocesso cultural quando o ruído encobre a reflexão. Talvez o desafio brasileiro seja justamente o inverso: trocar o ruído por contexto, os sintomas pelas causas, a indignação por um sonho nacional e a disputa permanente por um desenvolvimento negociado, capaz de reconciliar os interesses legítimos de cada grupo com o interesse maior do país. Não é exagero dizer que nossas múltiplas elites desistiram de fazer um projeto de país. Senão, onde ele estaria?

Nenhuma sociedade amadurece vivendo de faz de conta. Países transformam-se quando têm coragem de fazer diagnósticos honestos, negociar o próprio futuro e oferecer aos seus cidadãos aquilo que algoritmo algum consegue fabricar: esperança. Porque o verdadeiro oposto do ultracrepidário não é o especialista. É o cidadão que possa acreditar em uma viagem para o futuro, em um trem chamado Brasil, e possa embarcar nessa plataforma.

GUSTAVO FARIA

Diretor executivo da Associação Brasileira de Telesserviços (ABT)

O custo do trabalho e o futuro do emprego no Brasil

Apesar dos avanços recentes no mercado de trabalho, a informalidade ainda atinge cerca de 37,5% da população ocupada, mais de 38 milhões, segundo o IBGE. Nesse contexto, o setor de Telesserviços assume papel estratégico diante dos desafios de inclusão e formalização.

Por trás de cada atendimento, suporte técnico ou central de relacionamento, há mais do que um serviço: uma porta de entrada para o mercado formal. O setor está entre os maiores empregadores do país, reunindo cerca de 1,4 milhão de trabalhadores com carteira assinada. São, em grande parte, jovens em seu primeiro emprego, além de mulheres, pessoas negras e outros grupos sub-representados, que encontram nesse segmento uma oportunidade de in-

serção produtiva.

É uma atividade que combina escala e capacidade de absorção de mão de obra em diferentes regiões. Ainda assim, o ambiente regulatório e tributário recente tem ampliado a pressão sobre setores intensivos em trabalho, justamente aqueles que mais contribuem para a geração de empregos formais e para o fortalecimento da base contributiva.

A experiência brasileira mostra que há caminhos eficazes. A política de desoneração da folha de pagamentos, adotada a partir de 2011, trouxe resultados consistentes. Até o fim de 2023, os setores contemplados somavam mais de 9 milhões de empregos formais. Em janeiro de 2024, ainda registravam a criação de cerca de 81 mil vagas, com crescimento acima da média nacional, segundo a Brasscom.

É um instrumento que estimulou contratações, favoreceu a formalização e contribuiu para o dinamismo econômico. No caso dos Telesserviços, cuja operação depende de pessoas, o custo da folha, frequentemente superior a 70% dos custos totais, é determinante para decisões de contratação, retenção e expansão. Pequenas variações nesse custo têm im-

pacto direto sobre o volume de vagas.

Diante de mudanças tributárias que tendem a elevar a carga sobre serviços, o tema volta ao debate público. A discussão sobre modelos de tributação mais compatíveis com setores intensivos em mão de obra, incluindo alternativas à incidência sobre a folha - como a tributação sobre o faturamento -, ganha relevância em um contexto em que ampliar a formalização permanece central para o país.

Mais do que um ajuste setorial, trata-se de uma reflexão sobre os incentivos que orientam o mercado de trabalho. A forma como o custo da contratação formal é estruturada influencia decisões empresariais e o volume de oportunidades disponíveis. Em economias com elevada informalidade, esses efeitos tendem a ser ainda mais pronunciados.

O Brasil enfrenta uma escolha relevante. Setores intensivos em trabalho são uma de suas principais engrenagens de inclusão e mobilidade social. Políticas que aumentam o custo da contratação formal nesses segmentos podem limitar o acesso ao emprego para os grupos que mais dependem dessas oportunidades.

BARROS MIRANDA

Historiador, jornalista e professor

Papa Leão XIV e os dilemas de São Pio X

A decisão do Papa Leão XIV de confirmar a excomunhão dos bispos envolvidos nas consagrações episcopais sem mandato pontifício representa um dos atos mais significativos de seu pontificado e reafirma um princípio histórico da Igreja Católica: a unidade e a sucessão apostólica dependem da comunhão com a Sé de Roma. Embora a medida seja dura, ela não surge de um

desacordo meramente ideológico, mas da compreensão de que ordenar bispos contra a vontade expressa do papa constitui um ato de cisma, rompendo a estrutura de autoridade de quase dois mil anos.

Historicamente, Roma sempre enfrentou desafios semelhantes. Desde o Grande Cisma do Oriente até as divisões provocadas pela Reforma Protestante, momentos de ruptura deixaram marcas profundas na identidade do catolicismo. Nesse contexto, a decisão dialoga com precedentes históricos, como as excomuniões relacionadas à própria Fraternidade São Pio X em 1988, mostrando que a Santa Sé continua enten-

dendo a obediência ao pontífice como elemento essencial da comunhão eclesial.

Sob uma perspectiva opinativa, a excomunhão pode ser vista não apenas como punição, mas como um instrumento extremo de preservação da unidade da Igreja. Ao mesmo tempo, ela evidencia a dificuldade de conciliar tradição, autoridade e pluralidade de interpretações em um catolicismo global. Seu impacto ultrapassa o âmbito religioso, pois reforça o papel histórico de Roma como centro de decisão e autoridade espiritual, demonstrando que, mesmo no século XXI, continua enfrentando dilemas que marcaram a história Católica

CORREIO ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Preço internacional recuou ao patamar pré-guerra

Durigan: governo vai retirar subsídio de R\$ 0,44 da gasolina

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse na quinta (2) que o governo federal vai retirar nos próximos dias o subsídio de R\$ 0,44 da gasolina. O alívio no preço foi implementado em maio para proteger consumidores da alta internacional do preço do petróleo, devido à guerra no Oriente Médio. Durigan adiantou que, nos próximos meses, todo o subsídio para combustíveis será retirado agora que o preço do petróleo voltou a patamares semelhantes ao período pré-guerra. “Da mesma forma que a gente teve prontidão para erguer as proteções para minimizar o impacto da guerra no Oriente Médio, quando essas condições que fizeram colocar as medidas protetivas deixam de existir, quando o preço do petróleo diminui, há uma perspectiva, ainda que incerta, de estabilização da guerra, temos que ir revertendo as subvenções”.

Regras duras para empresas de ativos virtuais

A partir de 2027, as sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais terão que cumprir exigências de segurança financeira semelhantes às das corretoras e distribuidoras de valores mobiliários. O Banco Central aprovou na quarta-feira (1º) o endurecimento das regras para as prestadoras de serviços de ativos virtuais. Segundo o órgão, a medida pretende aumentar a segurança do sistema financeiro e reduzir riscos para clientes e para o mercado.

DIVULGAÇÃO



Novas exigências entram em vigor em 2027

R\$ 220 mi a inovações em agricultura familiar

Dois editais públicos, lançados terça-feira (30) pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), preveem o pagamento de R\$ 220 milhões para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a agricultura familiar e a aquicultura no país. A iniciativa faz parte do programa CooperaMais Brasil Tecnologia no contexto do Plano Safra voltado a agricultores familiares. Para acessar os recursos, os candidatos deverão atuar obrigatoriamente em parceria com cooperativas da agricultura familiar ou da aquicultura.

Editais incentivam instituições e empresas

Os editais integram uma política pública liderada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em articulação com os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Pesca e Aquicultura (MPA) e da Fazenda. O presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, destacou que o Plano Safra incorpora, com os editais, a inovação como instrumento permanente e fundamental de desenvolvimento para os trabalhadores.

Cashback do IR I

A Receita Federal abre no dia 8 de julho a consulta ao primeiro lote especial de restituição automática do Imposto de Renda da Pessoa Física, iniciativa piloto chamada de cashback. O programa é destinado a contribuintes que não eram obrigados a entregar a declaração em 2025, mas tiveram imposto retido na fonte em 2024.

Cashback do IR II

A expectativa é beneficiar cerca de 4 milhões de pessoas, com a liberação de aproximadamente R\$ 500 milhões.

A restituição automática utiliza os dados que já estão disponíveis na Receita Federal para gerar uma declaração simplificada e identificar créditos sem que o contribuinte precise apresentar a declaração.

CNPJ com letras I

A Receita Federal começará a emitir, a partir de 31 de julho, o novo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) em formato alfanumérico, anunciou nesta quinta-feira (2) o órgão. A principal mudança é que os novos cadastros poderão combinar letras e números, mantendo o total de 14 caracteres. A alteração vale apenas para novos registros.

CNPJ com letras II

Empresas que já têm CNPJ não terão o número alterado e não precisarão fazer qualquer atualização cadastral por causa da mudança. Segundo a Receita Federal, a adoção do novo modelo, anunciado em outubro de 2024, é necessária para ampliar a quantidade de combinações disponíveis e garantir a continuidade da emissão de CNPJ nos próximos anos.

INSS paga Seguro-defeso

Cerca de 149,5 mil pescadores artesanais começarão a receber, em 7 de julho, aproximadamente R\$ 874,5 milhões em benefícios do Seguro-Defeso do Pescador Artesanal (SDPA). O INSS destinará os recursos a quem teve o direito ao benefício reconhecido e aguardava apenas a liberação dos valores.

Fenabrave

A venda de veículos novos, que engloba o emplacamento de automóveis, comerciais leves - picapes e furgões -, ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários como reboques e carrocerias cresceu 16,01% no primeiro semestre do ano, com a comercialização de 2.715.403 unidades. Os dados foram divulgados pela Fenabrave.



O levantamento aponta crescimento sustentado das operações de crédito

Cooperativas de crédito superam R\$ 1 trilhão em ativos

Segmento alcança 21,2 milhões de cooperados em 59% dos municípios

Da Redação

As cooperativas de crédito ultrapassaram pela primeira vez a marca de R\$ 1 trilhão em ativos em 2025, consolidando a expansão do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Os dados constam no Panorama do SNCC, divulgado pelo Banco Central (BC). O levantamento aponta crescimento sustentado das operações de crédito, maior captação de recursos e ampliação da presença das cooperativas no país. Ao fim de 2025, os ativos totais do segmento somavam R\$ 1,036 trilhão, alta de 17% em relação ao ano anterior.

Segundo o levantamento, o avanço foi impulsionado principalmente pelas operações de crédito, que seguem como o principal componente dos ativos das cooperativas.

O setor também ampliou as captações, que alcançaram R\$ 834,4 bilhões, crescimento anual de 17,6%. O resultado foi favorecido pelo aumento dos depósitos a prazo e pelas emissões de letras de crédito, especialmente a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). Os repasses de recursos ao setor também influenciaram o crescimento, com destaque para financiamentos do Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo o Banco Central, esse movimento reforçou a capacidade das cooperativas de financiar operações voltadas a micro, pequenas e médias empresas, além do setor agroindustrial.

O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo expandiu sua atuação e passou a atender 59% dos municípios brasileiros em dezembro de 2025. A base de cooperados também cresceu de forma expressiva, chegando a 21,2 milhões de associados. Desse total, 17,8 milhões são pessoas físicas e 3,4 milhões, pessoas jurídicas.

O percentual da população vinculada a cooperativas de crédito aumentou em todas as regiões do país e atingiu 8,4% ao fim do ano, segundo o relatório.

O Banco Central destacou que a carteira de crédito das cooperativas cresceu 13,1% em 2025, ritmo superior ao restante do Sistema Financeiro Nacional, cuja expansão foi 8,5%.

Dessa forma, o cooperativismo ampliou sua participação no mercado de crédito, especialmente nas operações destinadas às pessoas físicas e às micro, pequenas e médias empresas.

Tarifas: Brasil confirma nova negociação com os EUA

Governo marca reunião técnica e busca acordo antes de 15 de julho

Da Redação

O governo brasileiro confirmou nesta quinta-feira (2) uma nova etapa das negociações com os Estados Unidos para tentar evitar a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros.

Após reunião de alto nível entre o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, e o representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, os dois países decidiram intensificar as tratativas com encontros técnicos já no início da próxima semana.

Segundo nota divulgada pelo Mdic, o diálogo foi considerado “construtivo”, mas ainda será necessário mais tempo para detalhar propostas e reduzir divergências. A expectativa é promover um novo encontro ministerial antes de 15 de julho, prazo estabelecido pelo governo norte-americano para definir eventuais medidas comerciais.

DIÁLOGO MANTIDO

Esta foi a quarta reunião de alto nível entre Márcio Elias Rosa e Jamieson Greer. Os encontros anteriores ocorreram em 19 e 28 de maio e 13 de junho, além de sucessivas reuniões técnicas entre as equipes dos dois países.

De acordo com o ministro, as negociações cumpram a orientação definida pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump durante encontro ocorrido em 7 de maio, com o objetivo de buscar uma solução negociada para o comércio bilateral.

TEMAS EM DEBATE

As conversas abordaram os seis eixos da investigação conduzida pelos Estados Unidos com base na Seção 301 da legislação comercial norte-americana. Entre os temas discutidos estão:

comércio digital;
tarifas preferenciais;
combate à corrupção;



Após reunião entre o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, e o representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, os dois países decidiram intensificar as tratativas

proteção à propriedade intelectual;
etanol;
desmatamento ilegal.

O governo brasileiro também apresentou argumentos para contestar críticas feitas por Washington em relação às políticas nacionais de comércio digital, sistemas de pagamento eletrônico e decisões judiciais brasileiras.

Márcio Elias Rosa afirmou que o governo trabalha para alcançar um consenso antes do prazo final.

“Estamos tentando construir um consenso. O tempo corre contra. O prazo é 15 de julho”, declarou o ministro,

em evento no Rio de Janeiro.

Segundo o ministro, fatores externos têm dificultado o avanço das negociações.

“Toda vez que caminhamos positivamente surge um novo atropelo que precisamos superar.”

Críticas à politização

Sem citar nomes, Márcio Elias Rosa criticou brasileiros que, segundo ele, levam disputas políticas para uma negociação comercial. “Essas pessoas poluem o debate político, ou colocam num debate econômico comercial um debate político que não deveria estar”

O ministro também defendeu que o Brasil permaneça na mesa de negociação e reite-

rou o compromisso do governo com o multilateralismo.

“Se o Brasil sair da mesa técnica, vai cair no equívoco daqueles que patrocinam o unilateralismo.”

Ao fim do encontro, Brasil e Estados Unidos determinaram que as equipes técnicas voltem a se reunir no início da próxima semana para aprofundar as discussões e preparar um novo encontro de alto nível antes de 15 de julho.

No comunicado, o Mdic informou que ambos os governos reconheceram o caráter construtivo das negociações e a necessidade de ampliar o diálogo para aproximar posições sobre os temas em disputa.

BNDES: 187 projetos em prol do transporte público

Da Redação

O Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU), lançado nesta quarta-feira (1º) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), recomenda 187 projetos estruturantes que poderão aumentar em mais de 3 mil quilômetros o transporte público das 21 regiões metropolitanas mais populosas do país.

O valor total do investimento nos projetos foi estimado entre R\$ 400 bilhões e R\$ 430 bilhões.

Realizado entre 2024 e 2026 em parceria com o Ministério das Cidades, o estudo estruturou uma carteira de projetos, avaliados com base em projeções populacionais e de demanda para um hori-

zonte de 30 anos.

Os projetos objetivam não só melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida dos usuários do sistema de transporte, mas também dar maior segurança no trânsito, gerar renda para a população e reduzir as emissões de gás carbônico (CO2) na atmosfera.

Os investimentos previstos envolvem iniciativas na expansão de metrô, trem urbano, BRT, VLT e corredores de transporte. O primeiro empreendimento já contratado com o BNDES visa à expansão da atual rede básica de transporte de Belo Horizonte (MG) de 84,2 quilômetros (km) para uma rede futura de 314,1 km, com aumento de 229,9 km e investimentos de R\$ 35,6 bilhões.

As 21 regiões contempla-



Ideia é ampliar linhas de metrô, VLTs, BRTs e trens em 21 regiões

das pelo estudo abrangem as cidades de Belém, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Natal, Porto Alegre,

Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santos, São Luís, São Paulo, Teresina e Vitória, além do Distrito Federal.

O BNDES poderá financiar os projetos por meio do Fun-

do Clima, uma linha de financiamento destinada a apoiar projetos de investimento relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima e aos seus efeitos.

Segundo o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do Banco, Nelson Barbosa, os projetos mapeados vão orientar as ações na área do transporte do governo federal, por meio do Ministério das Cidades, e também dos prefeitos e governadores.

O ministro das Cidades, Vladimir Lima, avaliou que o estudo resultante da parceria com o BNDES vai impactar positivamente as cidades no Brasil. “Será um verdadeiro (programa) Minha Casa Minha Vida para a mobilidade urbana”, comparou.

JORNAL DO APOSENTADO

POR
ANDRE SOUZA E
JOÃO COCKELL

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Fundos fechados acumularam rentabilidade de 179,1%

Fundos de pensão fecham 2025 com superávit de R\$ 17,7 bilhões

Os planos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (fundos de pensão) encerraram 2025 com superávit de R\$ 17,7 bilhões, revertendo o déficit de R\$ 9,88 bilhões registrado no fim de 2024, segundo o Relatório Gerencial da Previdência Complementar (RGPC), divulgado pelo Ministério da Previdência Social. A recuperação foi impulsionada pelo desempenho do mercado financeiro, pela valorização dos títulos públicos e pela alta da Bolsa. O setor administra R\$ 3,26 trilhões em ativos, equivalentes a 26% do PIB, e pagou R\$ 100,3 bilhões em aposentadorias e pensões nos últimos 12 meses. O relatório também destaca que, entre 2016 e setembro de 2025, os fundos fechados acumularam rentabilidade de 179,1%, superior aos 138,5% dos planos abertos. Pela primeira vez, o documento ganhou versão em inglês para ampliar o intercâmbio internacional de informações.

PF pede mais prazo em investigação do INSS

A Polícia Federal pediu ao ministro do STF, André Mendonça, mais prazo para concluir o inquérito da Operação Sem Desconto, que investiga um esquema de fraudes em descontos associativos aplicados a aposentados e pensionistas do INSS. A corporação informou que ainda analisa celulares, HDs e outros materiais apreendidos. A investigação apura a atuação de uma organização criminosa com participação de agentes públicos, associações e empresas.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Fachada do Prédio da Polícia Federal, em Brasília.

Projeto esclarece tempo de benefício no INSS

O deputado federal Jonas Donizette (PSB/SP) apresentou o PL 3.348/2026, que altera a Lei 8.213/1991 para deixar expresso que o período em que o segurado recebe benefício por incapacidade, desde que intercalado com atividade ou contribuição, é equiparado a tempo de contribuição e não configura tempo fictício. A proposta busca dar segurança jurídica após a reforma da Previdência de 2019, alinhando a legislação ao entendimento já adotado pela Justiça, sem criar novos direitos ou ampliar as regras atuais de contagem do tempo previdenciário.

Projeto endurece penas para fraudes no INSS

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) apresentou o PL 3.312/2026, que cria no Código Penal o crime específico de fraude por descontos indevidos em folhas de pagamento, aposentadorias, pensões e benefícios. A proposta prevê pena de 4 a 8 anos de prisão, agrava punições para organizações criminosas e endurece as regras contra lavagem de dinheiro nesses golpes, que têm aposentados e pensionistas como vítimas.

Correios I

Em audiência na Câmara, foi relatado que empregados e aposentados dos Correios sofrem um desconto de 24% nos salários para cobrir o déficit do fundo de pensão Postalís. A cobrança continua há 16 anos e é gerada por prejuízos em investimentos do banco BNY Mellon. O desconto atinge quem ganha de R\$ 1,2 mil a R\$ 2 mil

Correios II

O prejuízo do fundo é estimado em R\$ 15 bilhões. Para evitar a liquidação, os Correios assumiram R\$ 7,6 bilhões e os trabalhadores o restante. O BNY Mellon foi condenado pelo TCU a pagar R\$ 833 milhões, mas recursos judiciais travam as cobranças. Foi criticada a falta de punição aos responsáveis pela má administração que pune os funcionários.

INSS I

A fila de requerimento do INSS fechou junho com 1,8 milhão de pedidos. 825 mil requerimentos estão aguardando há menos de 45 dias. Outros 555 mil pedidos aguardam há mais de 45 dias e 451 mil dependem de ações do segurado. Os números foram apresentados durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS)

INSS II

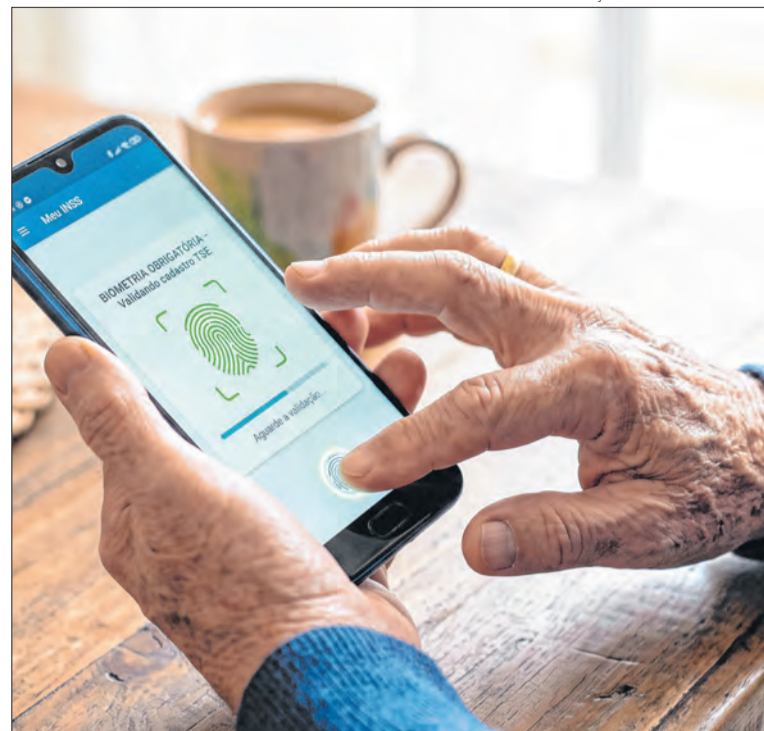
O INSS está concedendo 700 mil benefícios por mês. O Instituto leva 50 dias para concluir os requerimentos. A melhora dos indicadores reflete ações para agilizar as análises como a ampliação de atendimentos, reforço nas equipes, perícia conectada, foco em novos pedidos e o uso da análise documental de atestado médico para pedido de Benefício por incapacidade.

DNICA I

O PL 3423/2026, do deputado federal Bruno Ganem (PODEMOS/SP), institui o Documento Nacional de Identificação do Cuidador Atípico (DNICA). A proposta visa reconhecer, proteger e oferecer apoio essencial a cuidadores de pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou doenças raras

DNICA II

O DNICA garante prioridade em atendimentos públicos, educação e saúde, além de agilidade em processos administrativos e judiciais. A iniciativa cria o Cadastro Nacional de Cuidadores Atípicos, ferramenta que ajudará o governo a monitorar a população de cuidadores e formular políticas públicas mais eficientes para quem cuida de seus entes.



25% dos beneficiários do INSS ainda não possuem biometria cadastrada

Consignado do INSS reduz 40% com novas regras e fraudes

Endividamento dos idosos e biometria reduzem concessão de crédito

Da Redação

A concessão de novos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) registrou queda nos últimos dois anos. Dados do Banco Central mostram que os desembolsos somaram R\$ 22,6 bilhões entre janeiro e abril de 2026, retração de 40% em relação ao mesmo período de 2024, quando atingiram R\$ 37,7 bilhões. Em comparação com 2025, quando foram liberados R\$ 33,7 bi, o recuo foi de 33%.

A redução resulta da combinação entre o aumento do endividamento dos idosos e as novas regras para contratação do crédito consignado, adotadas pelo governo para combater fraudes. Desde maio de 2025, aposentados precisam validar a contratação por meio de biometria no aplicativo Meu INSS, com verificação integrada ao cadastro biométrico do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o Ministério da Previdência, cerca de 25% dos beneficiários ainda não possuem biometria cadastrada no TSE, o que impede o acesso à modalidade de crédito, considerada uma das mais baratas do mercado. Em abril, a taxa média de juros do consignado do INSS era de 23,9% ao ano, menos da metade da média de

63% cobrada em outras linhas de crédito para pessoas físicas.

Outro fator que explica a desaceleração é o elevado comprometimento da renda dos idosos. Dados da Serasa mostram que quase metade das pessoas com mais de 60 anos estava negativada em dezembro de 2025, percentual superior aos pouco mais de 35% registrados no fim de 2021. Além disso, levantamento realizado neste ano aponta que cerca de 80% dos aposentados comprometem entre 81% e 100% da renda com despesas fixas e dívidas.

Para o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), "a queda nas concessões representa uma acomodação do mercado após anos marcados por denúncias de assédio comercial e empréstimos contratados sem autorização dos beneficiários". Casos de fraudes, inclusive envolvendo aposentados falecidos e descontos indevidos, motivaram o reforço nos mecanismos de segurança adotados pelo INSS.

As instituições financeiras, por outro lado, defendem que o atual processo de contratação é burocrático. O setor afirma que a exigência de biometria vinculada ao TSE dificulta o acesso ao crédito para milhões de aposentados e defendem alternativas, como a utilização da autenticação pelo Gov.br.



RENAN OTTO / PREFEITURA DE SÃO GONÇALO

A tradição faz parte da memória afetiva da população

Tapete de Sal de São Gonçalo se torna patrimônio imaterial do Rio

O Tapete de Sal de São Gonçalo, considerado o maior da América Latina, foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. A homenagem, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Douglas Ruas (PL), está prevista na Lei 11.245/26, aprovada pela Casa, sancionada pelo Governo do Estado e publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (02). Tradicional manifestação religiosa de Corpus Christi em São Gonçalo, o tapete é confeccionado há 29 anos e se estende por cerca de dois quilômetros entre a Rua Coronel Moreira César e a Rua Nilo Peçanha. Nesse percurso, são produzidos cerca de 240 tapetes e a montagem mobiliza mais de 6 mil voluntários, atraindo fiéis da Arquidiocese que integra os municípios de Niterói e Itaboraí. Nas celebrações deste ano, foram utilizados aproximadamente 50 toneladas de sal, além de serragem colorida, pedrarias, tintas e pó de café.

El Niño: Rio prepara plano para conter impactos

O Governo do Estado do Rio de Janeiro está intensificando ações estratégicas para mitigar os impactos decorrentes do fenômeno El Niño nos próximos meses. Coordenadas pela Secretaria de Estado de Defesa Civil (Sedec-RJ), as medidas visam responder a cenários de calor extremo, períodos de estiagem e episódios de chuvas intensas. O Cemaden-RJ mantém monitoramento constante, contando com protocolos escalonados e com a Força Especializada para atuar em qualquer região fluminense.

TÂNIA REGO / AGÊNCIA BRASIL



No Sudeste, o El Niño pode impactar com calor e chuvas

Monitoramento da água e do abastecimento

Na área ambiental, a Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade acompanha as condições da Bacia do Rio Paraíba do Sul, estratégica para a segurança hídrica. Paralelamente, a Cedae também ampliou o monitoramento dos mananciais utilizados no abastecimento de água. O sistema reúne sensores, drones, câmeras de alta tecnologia e acompanhamento em tempo real para identificar alterações na qualidade ou na disponibilidade hídrica, permitindo a adoção de medidas preventivas antes que o abastecimento seja comprometido.

Saúde e prevenção de incêndios florestais

Para combater os focos de incêndio comuns no período de seca, o Corpo de Bombeiros atua por meio da Operação Extinctus 2026. Na saúde, a secretaria estadual, em parceria com a Fio-cruz, promoverá capacitações para gestores municipais sobre os reflexos do El Niño. O fenômeno altera os ventos e a temperatura global, provocando ondas de calor severas e chuvas desreguladas que exigem o preparo imediato da rede pública do Rio.

Lei entra em vigor

A Lei Complementar 230/26 entrou em vigor nesta quinta-feira (2) no Rio. O Adicional de Desenvolvimento Funcional (ADF) contempla servidores civis e militares concursados, e oferece bônus de 10% a cada três anos de serviço, limitado a 60%. Para receber, o profissional deve obter nota mínima de 60% em avaliações e fazer cursos de capacitação. O impacto estimado para 2026 é de R\$ 25,4 milhões.

Relatório de assédio

Também entra em vigor a Lei 11.250/26, que institui a elaboração de um relatório de transparência às empresas de transporte por aplicativo, com dados de violência contra mulheres durante as corridas e lista de ações de prevenção. As plataformas também devem exibir alertas. Para não violar a LGPD, Ricardo Couto vetou a publicação do relatório na internet.

Nova deputada na Alerj

Fabiani Vasconcellos (Agir) assumiu nesta quinta-feira (02) como deputada estadual na Alerj. Primeira suplente do partido, ela ocupa a vaga de Júlio Rocha, que se licenciou por motivos de saúde. Bacharel em direito, Fabiani tem histórico na política como vereadora no município de Valença, cargo para o qual foi eleita em 2016 e reeleita em 2020.

Parque de energia solar

Niterói vai implantar um parque de energia solar no Morro do Boa Vista. Com 3.400 painéis e capacidade de 1,5 MW, a usina gerará 150 mil kWh por mês. O projeto de R\$10 milhões, liderado pela Defesa Civil, integra o programa Encosta Verde e visa conter deslizamentos e queimadas na comunidade através de reflorestamento e drenagem.

Voos da Argentina

A Aerolíneas Argentinas confirmou que operará voos para o Aeroporto Internacional de Cabo Frio entre outubro de 2026 e abril de 2027. A rota de verão visa impulsionar o turismo internacional na Região dos Lagos, beneficiando também cidades vizinhas como Búzios e Arraial do Cabo. O anúncio ocorre após campanhas de promoção do destino na Argentina.

Jiu-jitsu em Maricá

Maricá atende gratuitamente 144 alunos com aulas de jiu-jitsu a partir dos cinco anos de idade. A iniciativa faz parte dos projetos Maricá Esporte Presente e Maricá Mais Esporte, com polos nas arenas Flamengo e Itapeba. Além das técnicas da arte marcial, os treinos focam na formação cidadã, disciplina e coordenação motora.



Professores da Uerj votam pela saída da greve

Greve da Uerj é suspensa. Aulas retornam no dia 13 de julho

Professores encerram paralisação após aprovação de benefícios

Por **Déborah Gama**

Após mais de três meses de paralisação, os professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap - UERJ) decidiram suspender a greve. O retorno das atividades acadêmicas presenciais foi aprovado em assembleia no campus Maracanã e está agendado para o dia 13 de julho.

“ESTADO DE GREVE”

Embora as aulas sejam retomadas, a categoria permanecerá em “estado de greve”, mantendo a mobilização ativa para acompanhar as negociações com o Executivo. Os técnicos-administrativos e os estudantes ainda definirão os rumos de suas respectivas mobilizações.

A universidade garantiu que todos os dias letivos perdidos serão integralmente repostos, cumprindo a exigência legal de 200 dias de aula por ano, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Não haverá descontos salariais pelos dias parados.

ADICIONAL DE DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL

A suspensão do movimento ganhou força após a Assem-

bleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovar o Projeto de Lei Complementar nº 59/2026, que institui o Adicional de Desenvolvimento Funcional (ADF). A nova legislação assegura uma progressão remuneratória baseada em critérios de tempo de serviço, qualificação e desempenho acadêmico, com bônus que podem alcançar até 60% sobre o salário-base.

CONQUISTAS

Além do Adicional de Desenvolvimento Funcional, a mobilização dos docentes garantiu o atendimento de outras reivindicações históricas da categoria junto ao governo estadual.

Entre as principais conquistas estão o pagamento das parcelas restantes da recomposição salarial prevista na Lei 9.436/2021 e a majoração do auxílio-alimentação, que passou para o valor unificado de R\$ 1.500 pagos diretamente na folha de pagamento.

O movimento também assegurou a incidência do triênio sobre o regime de Dedicção Exclusiva (DE) e novos investimentos em infraestrutura por meio do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que auxilia na repactuação da dívida pública do Rio com a União.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO

Os ônibus passam a utilizar a pista seletiva da Avenida Brasil

Ônibus ganham acesso à Avenida Brasil pelo Trevo das Missões

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), informa que, à 0h desta quinta-feira (2), entrou em operação o novo viaduto sobre o Trevo das Missões, permitindo que os ônibus oriundos da Rodovia Washington Luís acessem diretamente a pista seletiva da Avenida Brasil. O novo acesso é exclusivo para ônibus, sendo proibida a circulação de veículos não autorizados. Mesmo antes da conclusão das obras do Terminal Missões, a nova estrutura já beneficia os passageiros que chegam ao Rio pela Rodovia Washington Luís. Com o novo acesso, os ônibus intermunicipais passam a utilizar diretamente a pista seletiva da Avenida Brasil, reduzindo o tempo de viagem e proporcionando mais fluidez e eficiência ao transporte coletivo. A expectativa é de que 300 ônibus utilizem diariamente o novo viaduto, sendo aproximadamente 160 de linhas intermunicipais e outros 140 veículos rodoviários com destino à Rodoviária Novo Rio.

Fiscalização e integração do transporte

Vale ressaltar que a circulação no viaduto é monitorada por fiscalização eletrônica. Veículos não autorizados que utilizarem o acesso estarão sujeitos à autuação por infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e sete pontos na Carteira de Habilitação (CNH). A liberação do viaduto representa mais uma etapa das intervenções para implantação do Terminal Missões, que reunirá, no futuro, a integração entre linhas intermunicipais e o sistema BRT, ampliando a eficiência da mobilidade e oferecendo mais rapidez e conforto aos passageiros.



JONAS MONTEIRO/SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Ação noturna retirou uma tonelada de entulho das calçadas

Operação de Ordenamento em Copacabana

Uma operação de ordenamento urbano em Copacabana, na Zona Sul da cidade, resultou na retirada de cerca de uma tonelada de entulho das calçadas e no descarte de 30 quilos de alimentos impróprios para consumo, entre a noite de quarta-feira (1) e a madrugada desta quinta-feira (2). A ação, coordenada pela Subprefeitura da Zona Sul em conjunto com a Gerência Executiva Local (GEL), percorreu vias principais do bairro, como as avenidas Nossa Senhora de Copacabana, Siqueira Campos, Barata Ribeiro e Francisco Sá.

Irregularidades sanitárias no bairro

Os alimentos, que foram inutilizados por irregularidades sanitárias e conservação inadequada, eram vendidos por ambulantes no passeio público e incluía ovos, bacon, queijo, pão e molhos diversos. Os agentes também apreenderam quatro baterias, um botijão de gás, 35 unidades de bebidas, 300 mídias, oito cadeiras e um carrinho abandonados nas calçadas. Segundo a Subprefeitura, o foco da fiscalização foi desobstruir as calçadas.

Integridade Privada

A Secretaria Municipal de Integridade e Transparência do Rio celebrou sua adesão à Rede Nacional de Promoção da Integridade Privada (REDE) durante o Dia da Integridade Empresarial 2026, organizado pela Controladoria-Geral da União, em Brasília. O Rio agora amplia sua atuação em governança para o setor privado, unindo-se ao esforço federativo por meio da cooperação técnica.

Filhos da Águia da Portela

A escola mirim Filhos da Águia da Portela recebe até 10 de julho as inscrições para a edição 2026 do projeto Águia Ensina. A iniciativa oferece 11 oficinas gratuitas de formação artística, cultural e profissional para crianças, jovens e adultos. As inscrições são presenciais e devem ser feitas na sede da escola, em Oswaldo Cruz, Zona Norte.

Fim da greve rodoviária

A Prefeitura do Rio informa que a circulação dos ônibus municipais voltou ao normal nesta quinta-feira (02). Às 6h30, 100% da frota do BRT, com 632 articulados, e 98% da frota dos ônibus comuns, com 3.401 veículos, estavam em operação. A média diária de circulação para o horário é de 632 articulados e 3.464 ônibus comuns.

Márcio Poncio é preso

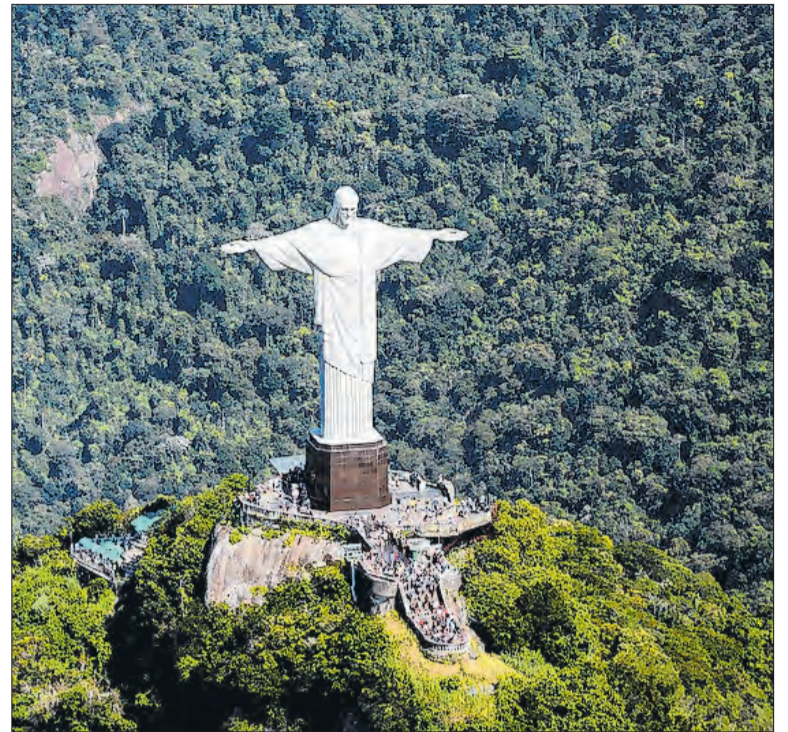
O pastor Márcio Poncio foi preso nesta quinta-feira (2) pela Polícia Federal (PF), na 5ª fase da Operação Unha e Carne. A investigação apura indícios de lavagem de dinheiro relacionados à nova cúpula do jogo do bicho e possíveis repasses a agentes públicos. O advogado do pastor disse que ainda não teve acesso aos autos do processo.

Quem é Marcio Poncio?

Nascido no Rio de Janeiro, Poncio é empresário e uma figura conhecida nas redes sociais por ser o patriarca da família, que ganhou notoriedade nacional na internet. Ele é pai da deputada estadual Sarah Poncio (Solidariedade-RJ) e do cantor Saulo Poncio, ex-membro da dupla UM44K. A esposa de Márcio, Simone Poncio, está grávida novamente, aos 50 anos.

Teto de 7 andares

Em meio à corrida de incorporadoras por terrenos em Ipanema e no Leblon, a Prefeitura do Rio resolveu colocar um freio na verticalização de parte dos bairros. O decreto que regulamenta a recém-criada APAC Bossa Nova impõe um teto de 20 metros, o equivalente a seis ou sete andares, para novos prédios em pelo menos onze áreas específicas.



MARCOS DE PAULA/PREFEITURA DO RIO

O plano prevê a conservação do patrimônio histórico, ambiental e cultural

Novo acordo fortalece gestão do Parque Nacional da Tijuca

A parceria prevê ações integradas de ordenamento público e conservação

Da Clara Santa Rosa

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, participaram, nesta quarta-feira (01), da assinatura do acordo de cooperação técnica entre a Prefeitura do Rio e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para fortalecer a gestão do Parque Nacional da Tijuca. A parceria estabelece a atuação integrada entre os órgãos em ações de ordenamento público e de conservação e proteção do patrimônio histórico, ambiental e cultural da unidade. O evento contou, também, com a presença do presidente do ICMBio, Mauro Pires e da secretária municipal de Meio Ambiente e Clima, Lívia Galdino.

O acordo, com vigência de cinco anos, formaliza a cooperação entre as duas esferas de governo e prevê a participação de pelo menos 19 estruturas municipais, entre secretarias, fundações, companhias e gerências. As ações serão detalhadas em um plano de metas, com cronogramas e indicadores. O Parque Nacional da Tijuca permanece sob gestão do ICMBio.

Com o acordo, a Prefeitura vai ampliar ainda mais o trabalho de conservação e

infraestrutura, como limpeza, poda de árvores, drenagem e manutenção da iluminação pública. A Guarda Municipal terá atuação diária em pontos turísticos estratégicos, além de realizar ações de combate ao estacionamento irregular e apoio ao ordenamento dos visitantes em lugares de alto fluxo, como Vista Chinesa e o Mirante Dona Marta.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima fará monitoramento da cobertura vegetal, por satélite, reflorestamento de áreas do entorno, dentre outras ações. Haverá o desenvolvimento da Educação ambiental nas escolas munivipais e ampliação das visitas escolares ao Parque.

O termo de cooperação envolve ainda a participação de diversos órgãos municipais, como Comlurb, CET-Rio, GEO-Rio e secretarias de Conservação e de Ordem Pública.

A parceria vai gerar uma integração permanente entre ICMBio e os órgãos municipais para planejamento, monitoramento e avaliação das ações realizadas para que o trabalho seja contínuo e em conjunto. Durante a cerimônia, também foi anunciado o cronograma de modernização das escadas rolantes de acesso ao Cristo Redentor.

Estado bate recorde de empresas abertas e de registro de vagas de emprego

São mais de 50 mil novas empresas e 42 mil vagas no ano, por enquanto

Da Redação

O Rio de Janeiro encerrou o primeiro semestre de 2026 com 50.596 novos negócios, o maior volume já registrado nos 217 anos da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja). Esse desempenho representa um crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período de 2025, e foi impulsionado pelo resultado de junho, que também estabeleceu um recorde para o mês, com a abertura de 8.186 empresas em território fluminense.

É a primeira vez que o estado supera a marca de 50 mil novos negócios constituídos nos seis primeiros meses do ano. Em 2025, esse número chegou a 42.927, até então o melhor desempenho da série. Já o resultado de junho superou em 24,1% o recorde anterior para o mês, que foi de 6.597 empresas

abertas, em 2024, e é 25,6% superior ao volume de junho de 2025, quando foram constituídos 6.516 negócios.

Os segmentos que mais registraram novos negócios em 2026 foram apoio administrativo, serviços médicos ambulatoriais, comércio de roupas e acessórios, gestão de participações empresariais e consultoria em gestão empresarial.

A capital concentrou o maior número de empresas registradas no acumulado do semestre: 24.405. Em seguida, estão Niterói, com 4.166; Duque de Caxias, com 1.964; São Gonçalo, com 1.534; e Nova Iguaçu, com 1.514 novos negócios.

VAGAS DE EMPREGO

A abertura de novas empresas, concomitantemente, ajuda no aumento de vagas no mercado de trabalho. Assim, com os 9.195 postos formais



CRISTIANO BABINI/ADOBE STOCK

Resultados mostram a crescente econômica fluminense

de trabalho criados em maio, o Estado do Rio totaliza 42.675 vagas de emprego com carteira assinada no ano, mantendo-se entre os estados que mais empregam no país, de acordo

com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Observatório do Trabalho, da Secretaria de Estado

de Trabalho e Renda, identificou que todos os cinco setores de atividade econômica analisados apresentaram saldo positivo em maio de 2026. O de Serviços foi o que mais contribuiu para a geração de empregos no estado, com 5.144 novas vagas, seguido pelo de Construção, com 1.863, e pelo de Agropecuária, com 1.467. O salário médio real de admissão ficou em R\$ 2.357,47.

Entre os municípios que mais criaram empregos, o Rio foi o que teve melhor saldo, com 2.367 novas vagas, seguido por Campos dos Goytacazes, com 1.799, Belford Roxo, com 857, Itaboraí, com 612, e Porto Real, com 509.

As mulheres ocuparam 51,5% das vagas, enquanto os homens ficaram com 48,5% do total de empregos criados. Por idade, o maior número de postos de trabalho (6.560) ficou entre as pessoas de 18 a 24 anos e, por escolaridade, com as 7.086 que tinham o Ensino Médio completo.

FORÇA MUNICIPAL: CENTENAS DE PRISÕES SEM DAR UM TIRO.

A segurança pública sempre foi e continua sendo de responsabilidade do Governo do Estado. Mas, desde 2009, a Prefeitura vem fazendo a sua parte. São milhares de câmeras inteligentes pela cidade e, agora, temos a Força Municipal com agentes de elite muito bem treinados para prevenir e combater roubos e furtos nas ruas. São 600 agentes que já realizaram mais de 800 prisões sem disparar um tiro. Até o fim do ano, serão mais de mil agentes nas ruas em um trabalho que une tecnologia e estratégia para proteger os cariocas.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA

PETROPOLITANAS



DIVULGAÇÃO

O parlamentar cumpre agenda em Brasília

Fred Procópio conquista R\$ 6,5 milhões em emendas para a saúde

Petrópolis recebeu um reforço de R\$ 6,5 milhões para investimento na atenção primária e em áreas de média e alta complexidade da saúde. O recurso, que já foi transferido para a Prefeitura, é fruto da articulação do vereador Fred Procópio (MDB) junto ao senador Carlos Portinho (PL). O vereador cumpre agenda em Brasília nesta semana e esteve com o senador para agradecer e levar outras demandas da população. Foram destinadas duas emendas à saúde: R\$ 3,3 milhões para o Piso da Atenção Primária (PAP), que financia os postos de saúde e o atendimento básico; e R\$ 3,2 milhões para Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC), responsável por custear cirurgias, internações e exames especializados. Uma parte foi transferida para a Prefeitura no começo do mês de junho e a outra foi transferida na segunda-feira, dia 29.

Estradas vicinais de Petrópolis

Durante o encontro, o vereador Fred Procópio confirmou a retomada da obra de asfaltamento das estradas vicinais do Brejal, na Posse. A execução é realizada com recursos de emenda parlamentar de R\$ 8 milhões do senador. A obra havia sido paralisada por questões contratuais. “Agradeço ao senador Carlos Portinho que conhece a cidade e logo se prontificou a nos apoiar, como tantas outras vezes, com a destinação de recursos”, concluiu o vereador.



DIVULGAÇÃO

Estradas vicinais no Brejal receberão R\$ 8 milhões

Verba do legislativo estadual

A saúde de Petrópolis vai receber um reforço de mais de meio milhão de reais. O Governo do Estado publicou, nesta terça-feira (30), duas resoluções da Secretaria de Estado de Saúde oficializando o repasse de R\$ 500.367,00 para o Fundo Municipal de Saúde, por meio de emendas parlamentares impositivas do deputado estadual Sergio Fernandes. Do total, R\$ 400.367,00 serão destinados ao custeio dos serviços de saúde, ajudando na manutenção dos atendimentos prestados à população.

Outros recursos

Outros R\$ 100 mil serão investidos na estruturação da rede municipal, permitindo melhorias nos estabelecimentos de saúde do município. As duas resoluções foram assinadas pelo secretário estadual de Saúde, Ronaldo Damiano, e garantem a transferência dos recursos em parcela única do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Petrópolis.

Edital

A prova objetiva do processo seletivo para ingresso nas vagas de nível superior da Faetec no segundo semestre de 2026 foi adiada para o dia 12 de julho. Inicialmente marcada para este domingo (5), a avaliação foi re-marcada em razão da partida da Seleção Brasileira. Os candidatos devem consultar o edital atualizado e as demais orientações no site da Coseac/UFF.

Comércio

Julho reúne características que fazem dele um dos meses mais importantes para o comércio de Petrópolis. A combinação entre as férias escolares, o aumento do fluxo de turistas, o inverno e a programação cultural da cidade cria um ambiente favorável para diversos segmentos do varejo, desde lojas de vestuário até papelarias, livrarias e presentes.

Vendas

O período de férias de julho é tradicionalmente positivo para o comércio. Segundo levantamento da Getnet, empresa de tecnologia para soluções de pagamento do grupo Santander, os gastos dos consumidores cresceram 15,7% em julho de 2025 na comparação anual, impulsionados principalmente pelo aumento das viagens e do consumo típico da temporada.

Cenário

Na avaliação da CDL é um período em que diferentes perfis de consumidores convivem nas ruas da cidade. Enquanto os visitantes aproveitam a temporada para conhecer o comércio local e consumir produtos ligados à identidade petropolitana, moradores também aproveitam o mês para antecipar compras e organizar a rotina para o segundo semestre.

Maquinário

A Prefeitura atendeu a uma antiga demanda dos produtores rurais do município e colocou novamente em operação o trator comunitário que auxilia a agricultura familiar. O equipamento estava parado há mais de cinco anos e, após passar por manutenção, voltou a atender as propriedades rurais, garantindo mais agilidade e eficiência no trabalho no campo.

Investimento

Foram investidos R\$ 17 mil, por meio do Fundo Municipal de Agricultura, para recuperar o trator. Agora, o equipamento realiza em cerca de três horas um serviço que antes levava até três dias para ser concluído pelos produtores. O trator pode permanecer por até 48 horas em cada propriedade, contribuindo para o preparo do solo e o aumento da produtividade.



GABRIEL RATTES/CM

Documento pede restabelecimento do sistema de videomonitoramento em até 60 dias

Prefeitura já sabia dos riscos, diz MPRJ ao cobrar volta das câmeras

Órgão cobra retomada do serviço de fiscalização em um prazo de 60 dias

Por **Gabriel Rattes**

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) voltou a cobrar providências da Prefeitura de Petrópolis para restabelecer o sistema de videomonitoramento da cidade. Em nova petição apresentada à Justiça, o órgão afirma que os documentos enviados pelo município demonstram omissão administrativa e indicam que a Prefeitura já sabia, desde o ano passado, que o sistema de câmeras estava defasado e próximo do colapso, mas não planejou a substituição do contrato.

Na manifestação, o MPRJ contesta a versão de que a interrupção do serviço ocorreu por causa da retirada repentina dos equipamentos pela empresa anterior. O órgão pede que a Justiça determine uma série de prazos para a Prefeitura, incluindo a conclusão da contratação do novo sistema e o restabelecimento das câmeras em até 60 dias.

Procurada pelo Correio Petropolitano, a Prefeitura de Petrópolis informou que “os procedimentos para realizar uma licitação para o serviço já estão em andamento”. O município acrescentou que “todas as providências estão sendo agilizadas para a retomada do serviço de monitoramento o mais rápido possível”.

A PETIÇÃO

No documento, o MPRJ afirma que os processos administrativos encaminhados pela Prefeitura comprovam “desídia administrativa” na condução do serviço. Segundo o órgão, a administração já tinha conhecimento, desde novembro de 2025, de que o sistema de cerca

de 90 câmeras estava defasado e operava no limite da capacidade. Apesar disso, sustenta que não houve planejamento para a transição contratual, o que resultou na interrupção completa do monitoramento.

A petição também afirma que a paralisação não decorreu de uma retirada inesperada dos equipamentos pela antiga empresa, como alegado pelo município. Para o Ministério Público, os próprios documentos oficiais demonstram que a Prefeitura conhecia previamente os riscos e, ainda assim, não adotou medidas para evitar o apagão do sistema. O órgão destaca ainda que o processo para contratação definitiva, iniciado em dezembro de 2025, ainda não chegou à fase de licitação.

PEDIDOS

O MPRJ requer que a Justiça conceda tutela de urgência e estabeleça prazos para a conclusão do Termo de Referência, da fase preparatória da licitação, da publicação do edital e para o restabelecimento do sistema de videomonitoramento em até 60 dias. Também pede que a Prefeitura apresente relatórios a cada dez dias sobre o andamento das medidas, sob pena de multa e outras sanções.

Na mesma manifestação, o Ministério Público defende que apenas informações estratégicas, como a localização das câmeras, permaneçam sob sigilo. Já documentos relativos ao andamento dos processos, cronogramas e demais atos administrativos, segundo o órgão, devem continuar públicos para garantir a transparência e a fiscalização pela sociedade e pela imprensa.

CORREIO
SERRANO

ARQUIVO

Equipamento passar a fazer parte da infraestrutura do LNCC

LNCC realiza assinatura do termo de doação de supercomputador

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), realiza, no dia 3 de julho de 2026, a Cerimônia de Assinatura do Termo de Doação do Supercomputador de Inteligência Artificial pela Intel Corporation nos EUA ao MCTI, destinado ao LNCC. O evento reunirá autoridades, representantes da comunidade científica, pesquisadores, estudantes, parceiros institucionais e convidados para celebrar um importante marco para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil. A cerimônia oficializa a doação do Intel Habana Gaudi3, um supercomputador de alto desempenho voltado para aplicações em Inteligência Artificial, que passa a integrar a infraestrutura do LNCC.

Ação e exames em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios, em parceria com a Faculdade Suprema, realiza nesta sexta-feira (03), a Caminhada de Conscientização sobre Doação de Órgãos, uma iniciativa voltada à sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos para salvar vidas. A concentração será às 15h, na Praça São Sebastião, com saída da caminhada prevista para 16h. A programação contará com uma série de ações gratuitas de promoção à saúde e educação.

HEMOCENTRO



Iniciativas buscam ampliar a doação voluntária

Teresópolis 135 anos: eventos especiais

Em comemoração aos 135 anos de Teresópolis, celebrados na próxima segunda-feira (6), a população poderá participar, neste domingo (5), de três eventos gratuitos promovidos e/ou apoiados pela Secretaria Municipal de Cultura. A programação reúne música, manifestações culturais e oportunidades de compra e troca de produtos na Casa de Cultura Adolpho Bloch e na Matriz de Santa Teresa. A partir das 9h, acontece a edição especial da Feira do Rolo, no anfiteatro e nos gramados da Casa de Cultura Adolpho Bloch, na Praça Juscelino Kubitschek, no bairro de Fátima.

Demais programações no domingo (05)

Às 10h, o palco da Casa de Cultura recebe o tradicional Cultura de Raiz. Os artistas populares prestarão homenagem a Teresópolis por meio de músicas, poemas, repentes e outras manifestações culturais. Antes das apresentações, o público poderá participar de um café da roça preparado para a confraternização. Fechando a programação, às 15h, a Matriz de Santa Teresa, no Centro, será palco de uma edição especial do projeto Música na Matriz.

Veículos

A Prefeitura de Teresópolis abriu licitação para a aquisição de veículos e equipamentos destinados ao fortalecimento da infraestrutura da Secretaria Municipal de Defesa Civil. O pregão eletrônico nº 90045/2026 contempla a compra de itens que vão reforçar a estrutura operacional do órgão, responsável pela prevenção e resposta a desastres no município.

Testagem

Em alusão ao Julho Amarelo e ao Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, celebrado em 28 de julho, o município de Nova Friburgo realizará, no dia 16 de julho, uma ação de testagem rápida gratuita para a população. A iniciativa acontecerá das 10h às 16h, na Praça Dermeval Barbosa Moreira, no Centro.

Atendimento

Durante a ação, serão oferecidos testes rápidos para Hepatite B, Hepatite C, HIV e Sífilis. Os exames são gratuitos, sigilosos realizados por meio da coleta de algumas gotas de sangue, em um procedimento simples, seguro e com resultado em até 30 minutos. A ação é realizada em parceria entre a Prefeitura de Nova Friburgo, a Universidade Federal Fluminense.

Entrega

A Prefeitura Municipal de Santa Maria Madalena recebeu, na última quarta-feira dois triciclos destinados ao reforço das ações de manutenção e apoio aos serviços operacionais do município, ampliando a capacidade de atuação das equipes de campo e garantindo maior agilidade na resposta às demandas locais. A entrega contou com a presença do prefeito municipal, do vice-prefeito.

Matrículas

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) de São João da Barra abriu nesta quarta-feira, 1º, o período de renovação de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o segundo semestre de 2026. O prazo segue até 10 de julho, na unidade escolar, para estudantes já matriculados na rede municipal.

Etapas EJA

Para os alunos já matriculados e que desejam transferência de unidade escolar, é necessário neste mesmo período de 1º a 10 de julho solicitar declaração de transferência na unidade para efetuar a matrícula na outra escola e aguardar histórico escolar no prazo de 30 dias. Informações complementares em relação a essa situação podem ser obtidas na secretaria da escola.



DIVULGAÇÃO/PMP

Terminal Rodoviário Governador Leonel Brizola, em Petrópolis (RJ)

Alerj derruba veto e garante Bilhete Único Intermunicipal

Governo do Estado diz que benefício em Petrópolis seguirá regras já vigentes

Por Gabriel Rattes

Os moradores de Petrópolis estão mais próximos de contar com o Bilhete Único Intermunicipal. A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) derrubou, na última terça-feira (30), o veto do Governo do Estado ao Projeto de Lei nº 2.103/23, garantindo a inclusão do município no sistema de integração tarifária estadual. Além de Petrópolis, Cachoeiras de Macacu e Rio Bonito também passam a integrar o benefício.

Em resposta ao Correio Petropolitano, o Governo do Estado informou que a implementação do Bilhete Único em Petrópolis seguirá as mesmas regras já aplicadas aos demais municípios contemplados, conforme estabelece a Lei Estadual nº 5.628/2009 e sua regulamentação. “Após a publicação da lei, serão adotadas as providências técnicas com os operadores de transporte e com a atual operadora de bilhetagem, e a divulgação contará com orientações sobre o início e a forma de utilização do benefício”, informou o Governo do Estado.

OPERAÇÃO

Na prática, isso significa que Petrópolis passará a integrar o mesmo modelo já utilizado pelos demais municípios atendidos pelo Bilhete Único Intermunicipal. O benefício é operacionalizado por meio do cartão da Riocard Mais vinculado ao CPF do usuário e permite a integração tarifária

entre modais intermunicipais dentro das regras estabelecidas pelo Estado.

Atualmente, o sistema possibilita ao passageiro realizar até duas integrações por dia — uma de ida e outra de volta — utilizando até dois meios de transporte no período máximo de três horas entre os embarques, desde que uma das viagens seja realizada em transporte intermunicipal. O desconto concedido corresponde à diferença entre o teto tarifário definido pelo Estado e a soma das tarifas utilizadas na integração.

Embora a inclusão de Petrópolis na legislação já tenha sido aprovada, o benefício ainda não entra em vigor imediatamente. O Governo explicou que será necessário concluir a etapa de adequações operacionais junto às empresas de transporte e à Riocard Mais antes da implementação. Somente após esse processo serão divulgadas a data de início da operação, as linhas contempladas e eventuais orientações para os usuários.

MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO

O Projeto de Lei nº 2.103/23 altera a Lei nº 5.628/2009, que instituiu o Bilhete Único Intermunicipal. A principal mudança substitui a lista fixa de municípios contemplados por um critério baseado na composição oficial da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, evitando que a legislação fique desatualizada sempre que houver alterações nos municípios integrantes.

DIVULGAÇÃO/INB

União aprofunda estudos sobre recursos de urânio no país

Grupo de Trabalho conta com a participação da INB e Eletronuclear

O presidente das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Tomás Albuquerque, participou da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Política Mineral – CNPM de 2026, realizada nesta quinta-feira (02) no Ministério de Minas e Energia, em Brasília/DF. Nesta data, o Conselho aprovou a resolução que institui um grupo de trabalho destinado a estudar a contribuição do setor mineral, em especial do urânio, para o desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro, do Programa Nuclear da Marinha e de outros programas estratégicos da defesa nacional e transição energética.

O colegiado criado pelo CNPM terá 90 dias para avaliar o estado atual do mapeamento e do conhecimento sobre os recursos e reservas de minerais do urânio e propor estratégias para ampliar essas informa-

ções. Também caberá ao colegiado dimensionar o potencial de produção mineral, considerando empreendimentos em andamento e projetos futuros.

O grupo será coordenado pelo MME e reunirá Casa Civil, Gabinete de Segurança Institucional, Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Comando da Marinha e Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM), com a participação de convidados permanentes como Ministério da Defesa, Agência Nacional de Mineração (ANM), Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), Eletronuclear, Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e INB.

Convidado para subsidiar os debates, Tomás reforçou o papel da INB no ciclo do combustível nuclear e a necessidade de aumentar os



Presidente da INB, Tomás Albuquerque, participou da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Política Mineral

investimentos na pesquisa e na produção do minério pelo Brasil devido ao cenário mundial que já produz menos do que a demanda. “Temos uma janela de oportunidade incrível e uma janela de preocupação. Hoje, o mundo produz 60 mil toneladas de urânio e consumiu, em 2025, 65 mil. Cinco mil toneladas saíram de reservas estratégicas que os países e as próprias usinas nucleares detêm”, explicou.

Nos próximos anos a situação deve se agravar porque há mais de 70 reatores sendo

construídos no mundo. De acordo com Tomás, o mundo vai precisar de mais 14 mil toneladas de urânio, ao mesmo tempo em que já há uma queda de produtividade das minas em operação.

Embora o Brasil tenha um dos maiores recursos minerais de urânio no mundo, a produção interna não consegue atender a demanda atual de produção de combustível para Angra 1 e 2. Além disso, o Plano Nacional de Energia - PNE 2055 estabeleceu uma meta de 14GW, o que faria a necessidade do minério sair de 450 t para 3 mil toneladas.

“Essa disparidade entre ter essa projeção de potencial que já identificamos e ter esse urânio, efetivamente, exige muitos investimentos para que a equação seja revertida”, reforçou.

SOBRE O CNPM

O Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM) é o órgão federal de assessoramento direto ao Presidente da República, que tem como responsabilidade formular as diretrizes, metas e prioridades para o desenvolvimento do setor mineral brasileiro.

Divisão de pesquisa na Volks é inaugurada em Resende

DIVULGAÇÃO/SIDNDMETAL-SF

A Traton R&D, divisão de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Traton instalada dentro da fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus, foi inaugurada nesta quinta-feira (01) em Resende. A nova unidade inicia suas atividades com aproximadamente 150 colaboradores e reforça a vocação da região como um dos principais polos da indústria automotiva brasileira.

Durante a solenidade, o diretor da Traton R&D, Felipe Nogueira, ressaltou a importância estratégica da nova unidade para o Grupo Traton e para o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas ao setor de veículos comerciais.

“Este é um passo importante para ampliar nossa capacidade de inovação e desenvolver soluções que atendam aos desafios da mobilidade do futuro. Escolher Resende como uma das sedes dessa operação reforça a confiança no poten-



Presidente do Sidndmetal-SF destacou a importância da unidade

cial da região, na estrutura da Volkswagen Caminhões e Ônibus e na qualidade dos profissionais que atuam aqui - disse.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O gerente executivo de Relações Trabalhistas, Governança e Operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Melquizedek Louzado, destacou que a chegada da Traton R&D re-

presenta mais um passo na consolidação de Resende como referência em inovação e desenvolvimento industrial.

- A implantação da Traton R&D fortalece nosso compromisso com a inovação, a geração de conhecimento e o desenvolvimento de profissionais altamente qualificados. Este investimento amplia as oportunidades para a região e reforça a

importância do diálogo permanente entre empresa, trabalhadores e suas entidades representativas na construção de um ambiente de trabalho sustentável e competitivo - afirmou.

O evento também contou com a participação do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense. O presidente do Sindicato, Odair Mariano destacou a importância da che-

gada da nova unidade para o fortalecimento da indústria, da inovação e da geração de oportunidades para os trabalhadores: “É um investimento que demonstra confiança na capacidade da nossa indústria e, principalmente, na competência dos trabalhadores metalúrgicos. O Sindicato celebra esse momento”, disse.

O diretor jurídico do Sindicato, Leandro Vaz, ressaltou que a entidade tem o compromisso de acompanhar os novos investimentos e garantir que o crescimento do setor venha acompanhado da valorização dos trabalhadores. “Quando uma empresa investe em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia, ela projeta o futuro da indústria. O papel do Sindicato é estar presente nesse processo, fortalecendo o diálogo e defendendo condições cada vez melhores para os trabalhadores que fazem parte dessa transformação”.



DIVULGAÇÃO/PAULINHO RAI-O-X

Vereador buscou apoio junto ao deputado Dr. Luizinho

Paulinho do Raio-X busca apoio no DF para centro especializado em VR

Em agenda oficial em Brasília, o vereador Paulinho do Raio-X se reuniu com o deputado federal Dr. Luizinho para apresentar uma proposta voltada à ampliação da assistência às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): a implantação de um Centro Regional de Atendimento ao Autismo, que atenda Volta Redonda e os demais municípios do Sul Fluminense. A iniciativa busca reunir, em um único espaço, serviços especializados como diagnóstico precoce, acompanhamento multiprofissional, terapias, atendimento médico, suporte às famílias e ações voltadas à inclusão e ao desenvolvimento das pessoas com autismo. Durante o encontro, Paulinho destacou que o crescimento da demanda por atendimento especializado exige investimentos e planejamento, reforçando a necessidade de um equipamento regional.

Governador recebe prefeito Neto na capital

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, se reuniu, nesta quinta-feira (02), com prefeitos para ouvir as principais demandas dos municípios. O encontro reuniu representantes de nove cidades, entre elas, Volta Redonda. No encontro, o prefeito Antonio Francisco Neto detalhou obras que precisam ser retomadas na cidade: a ponte do Aero Clube, viaduto que ligará os bairros Aterrado e Jardim Amália, e a ampliação do Hospital São João Batista.

DIVULGAÇÃO



Governador em exercício se reúne com prefeitos

Solicitações serão analisadas pelo Estado

O governador destacou que todas as solicitações serão analisadas pelas equipes técnicas do Estado, com definição de prioridades a partir da viabilidade e do impacto para a população. Durante a agenda, também foram abordadas medidas voltadas ao equilíbrio fiscal do Estado, incluindo a regularização de repasses aos municípios e o planejamento para a retomada gradual de obras, respeitando os limites orçamentários e priorizando intervenções emergenciais e estruturantes. Neto, como de praxe, agradeceu pelo espaço.

Miki, da China, agradece novos veículos

Diretamente da China, onde cumpre agenda oficial, a prefeita de Barra do Pirai, Katia Miki, agradeceu aos deputados federais Aureo Ribeiro, Lindbergh Farias e Reimont pelo apoio na destinação de uma ambulância Tipo A, destinada ao transporte eletivo de pacientes, e de uma Unidade Odontológica Móvel (UOM) para o município. Os veículos foram entregues pelo Ministério da Saúde nesta quinta-feira (2).

Reforço para Saúde

A Unidade Odontológica Móvel vai permitir a oferta de atendimento odontológico em áreas mais afastadas e de difícil acesso, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde bucal. Já a ambulância Tipo A será utilizada no transporte eletivo de pacientes para consultas, exames e tratamentos em outras cidades.

Agradecimentos

“Quero agradecer muito aos deputados federais Aureo Ribeiro, Reimont e Lindbergh Farias pelo apoio e parceria inabalável com o nosso município. Hoje, graças ao compromisso deles com a população barrense, temos duas novas unidades móveis especializadas que ampliarão nossos atendimentos e a qualidade da nossa saúde”, concluiu Kátia.

Política para mulheres

No Encontro Nacional de Parlamentares Municipais e Estaduais, em Brasília, a vereadora Gisele Klingler discutiu sobre o impacto das políticas públicas voltadas para mulheres. “Não basta aprovar leis ou criar programas. É preciso garantir que essas políticas sejam acessíveis, efetivas e atendam as mulheres”, disse.

Programas

Segundo a parlamentar, é necessário que tanto programas do Governo Federal quanto do Estado sejam de fato inserido na realidade das cidades. “É no município onde a gente sofre a realidade de todas as mulheres. Porque quando essa mulher sofre uma violência, o primeiro lugar a ficar sabendo talvez seja na escola do seu filho, no posto de saúde”, pontuou.

Inauguração

O presidente da Câmara de Volta Redonda, vereador Neném, celebrou a cerimônia que oficializa a entrega do Serviço de Pronto Atendimento (SPA) do bairro Conforto nesta sexta-feira (03). “Como vereador, também solicitei que sejam priorizados os profissionais que já atuavam na unidade”, disse.

Nova solicitação

Ele também afirma que solicitou a implantação de uma pediatria 24 horas na unidade para ampliar o atendimento à população. “O SPA Conforto representa mais cuidado, dignidade e respeito com os moradores. Uma conquista que beneficiará milhares de famílias. Volta Redonda dará mais um importante passo para fortalecer a saúde pública”, concluiu.



Segundo Jari, iniciativa surgiu a partir das dificuldades para agendar inspeções

Nova lei amplia profissionais habilitados para inspeção de gás

Legislação foi de autoria do deputado estadual Jari Oliveira

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, sancionou a lei de autoria do deputado estadual Jari Oliveira (PSB) que amplia o número de profissionais habilitados a realizar as inspeções periódicas de segurança nas instalações de gás em unidades residenciais e comerciais do Estado do Rio de Janeiro. A nova legislação foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (2).

Até então, a inspeção periódica era realizada apenas por empresas credenciadas. Com a mudança proposta por Jari, engenheiros, arquitetos e técnicos industriais registrados em seus respectivos conselhos profissionais também poderão executar as vistorias, desde que possuam capacitação específica de, no mínimo, 24 horas em instituição reconhecida.

A legislação mantém todas as exigências técnicas e de segurança já previstas. Os profissionais responsáveis pelas inspeções deverão seguir as normas estabelecidas pelos órgãos competentes, como o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenssa).

Outra determinação da lei

é que, após a vistoria, o profissional responsável deverá afixar na unidade consumidora um selo informando a data da última inspeção e o prazo previsto para a próxima, facilitando o controle e o acompanhamento pelos consumidores.

Segundo Jari Oliveira, a iniciativa surgiu a partir das dificuldades enfrentadas por moradores e comerciantes para agendar as inspeções obrigatórias.

- Recebemos muitos relatos de consumidores que encontravam dificuldades para conseguir agendar a vistoria por causa da oferta limitada de empresas credenciadas. A nossa proposta preserva todos os critérios de segurança, mas amplia o número de profissionais aptos a realizar o serviço, tornando o processo mais ágil e acessível para a população - destacou o deputado.

Jari ressaltou que a nova legislação representa um avanço para garantir o cumprimento da inspeção obrigatória sem abrir mão da segurança.

- A nova lei vai facilitar o acesso às inspeções periódicas de gás, ampliar a oferta de profissionais qualificados para realizar o serviço e fortalecer a prevenção de acidentes”, concluiu.

CORREIO DA
BAIXADAPOR
PEDRO SILVESTRE

Visitantes também puderam vacinar seus pets contra raiva

Campanha de adoção de pets faz sucesso em Nova Iguaçu

A Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria Municipal de Defesa e Proteção dos Animais (SEMDEPA), promoveu no sábado (27), das 12h às 17h, no TopShopping, a 10ª edição do ano da Campanha Municipal de Adoção de Cães e Gatos. Ao todo, 23 pets entraram em campo em busca de um novo lar. E, às vésperas da partida entre Brasil e Japão pela Copa do Mundo, muitos deles se tornaram o mascote da sorte de uma família na torcida pelo hexa?

Estiveram disponíveis para adoção 13 cães e 10 gatos, todos vacinados, vermifugados e prontos para ganhar uma nova família. Para adotar, é necessário ter mais de 18 anos, apresentar documento de identidade e assinar um termo de responsabilidade, comprometendo-se com os cuidados, a saúde e o bem-estar do animal.

Mais de 300 finais felizes registrados

Nesta edição, a campanha foi realizada em um novo espaço dentro do shopping: no primeiro piso, ao lado da loja Renner. Criada em 2023, a Campanha Municipal de Adoção de Cães e Gatos já se consolidou como uma importante política pública de proteção animal em Nova Iguaçu. Desde a primeira edição, mais de 300 cães e gatos encontraram novos lares por meio da iniciativa, que integra as ações da Prefeitura no combate ao abandono e no incentivo à guarda responsável.

GILBERTO ROCHA



Ação especial encantou o público na Praça da Matriz

'Caipira da Melhor Idade' em São João de Meriti

Quem passou pela Praça da Matriz na última terça encontrou um cenário de pura energia, sorrisos e cores. A Prefeitura de São João de Meriti, por meio da Secretaria Municipal de Atenção ao Idoso, promoveu o tradicional 'Caipira da Melhor Idade'. Cerca de 50 idosos, todos acima dos 60 anos, mostraram que a alegria não tem idade ao dançarem uma linda quadrilha junina em meio às celebrações de São João, o padroeiro da cidade. O grupo que deu um show na praça faz parte do Centro de Convivência da Melhor Idade, que acolhe cerca de 300 idosos por dia.

Trabalho diário feito com afeto e carinho

Para a subsecretária municipal de Atenção ao Idoso, Marcia Real, ver a dedicação do grupo na praça é a materialização de um trabalho diário. "Ver o sorriso no rosto de cada um deles reforça o nosso compromisso. O 'Caipira da Melhor Idade' não é apenas uma dança, é uma celebração da vida, da saúde e da autoestima. Eles se prepararam, se dedicaram e mostraram que a idade é só um detalhe diante de tanta vontade de viver", afirmou.

Esporte em Caxias

O esporte segue ganhando força em Duque de Caxias. A prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, promove um fim de semana de grandes competições e mantém abertas as inscrições para mais uma importante disputa esportiva. No sábado (4), o município receberá a grande final da modalidade Vôlei de Praia.

Queimado

Já no domingo (5), acontecerá o primeiro torneio oficial de queimado da cidade, o Caxias Mais Queimado. Além disso, seguem abertas as inscrições para o tradicional torneio de vôlei 4x4, que será realizado em agosto. A estreia do Caxias Mais Queimado será voltada a equipes femininas e representa um marco para a modalidade no município.

Cada vez mais adeptos

A competição nasceu para valorizar um esporte que vem conquistando cada vez mais adeptos na cidade. O que começou como uma brincadeira tradicional nas escolas se transformou em prática esportiva regular e em ferramenta de promoção da saúde e da qualidade de vida. Um dos principais exemplos desse crescimento está em Jardim Primavera.

Jardim Primavera

Por lá, cerca de 300 mulheres participam semanalmente de partidas de queimado na Praça do Minas. A atividade ajudou muitas participantes a deixar o sedentarismo. E, para diversas atletas, tornou-se também uma prática competitiva. No sábado (4), Duque de Caxias será palco da grande final do Vôlei de Praia, reunindo atletas que se destacaram ao longo da competição.

Inscrições abertas

Já no dia 6 de agosto, será a vez do tradicional torneio de vôlei 4x4, que promete reunir equipes de diferentes regiões do município em mais uma grande celebração do esporte. As equipes interessadas em participar podem realizar a inscrição por meio do link: <https://diretorias-meldc.com.br/>.

Modalidades esportivas

O secretário municipal de Esporte e Lazer, Leandro Guimarães, destacou a importância das diferentes modalidades esportivas. "Estamos de portas abertas para receber as federações de vôlei e de qualquer outra modalidade. Estamos descentralizando o esporte no nosso município, oferecendo mais oportunidades para que os moradores de toda a Baixada", afirmou.



Evento pela campanha Junho Violeta teve programação interativa na Chatuba

Combate à violência contra os idosos em Mesquita

Centro Municipal de Longevidade fez alusão à campanha Junho Violeta

O Centro Municipal de Longevidade fechou o mês de junho com uma comemoração própria em alusão ao Junho Violeta. A campanha nacional conscientiza sobre a importância do combate e da prevenção da violência contra a pessoa idosa. O espaço municipal faz parte da Assistência Social e se dedica exclusivamente ao atendimento da terceira idade, a partir de atividades que promovem saúde física e mental e, consequentemente, o bem-estar dos idosos. A agenda contou com exercícios capazes de trabalhar a coordenação motora, como um jogo de empilhar copos; a memória, com brincadeiras de perguntas e respostas; o equilíbrio, a partir de uma corrida de ovos; e a autoestima, com um desfile envolvendo os participantes.

"É fácil trazer um palestrante arrumadinho, falando frases bonitas e ninguém entendendo nada. A gente decidiu apostar em uma programação para que eles interagissem e reconhecessem a importância dessa campanha. Agora, enquanto alguém está lendo esse texto, um idoso está tendo seus direitos violados. E é um dever de todos nós denunciar situações assim. Quem não denuncia está sendo conivente", defende Flávia Santos, coordenadora do Centro Municipal de Longevidade.

Ao longo do evento, todas as dinâmicas desenvolvidas giraram em torno do estatuto do idoso. Surpreendentemente, o público presente sabia responder a maioria. A situação não surpreendeu Flávia, porque os usuários aprendem sobre legislação de proteção à pessoa idosa no dia a dia do Centro Municipal de Longevidade. "E esse estilo de dinâmica ajuda a memorizar o que já foi estudado. Isso faz com que a terceira idade saia mais consciente e possa cobrar melhor seus direitos", explica Erika Rangel, subsecretária de Assistência Social de Mesquita.

O Centro Municipal de Longevidade fica na Rua Assu s/nº, com acesso também pelo CRAS Chatuba. Para se cadastrar, basta ir ao local levando identidade e CPF de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Ali, os usuários têm acesso a serviços como passeios culturais, dança, crochê, tarde de filmes com pipoca e criação de bijuterias, onde cada um se ajuda e faz alguma parte da atividade.

"Nós trabalhamos bastante a questão da autoaceitação. Quando uma pessoa envelhece e se aposenta, para muitos, é como se ela tivesse perdido a sua utilidade. Às vezes, esses idosos chegam aqui com vínculos familiares fragilizados e depressão", avisa Flávia Santos.

Contribuintes de Saquarema com dívidas já podem aderir ao REFIS

Estão aptas pessoas que tenham despesas vencidas até 31 de dezembro de 2025

Da Redação

A partir da quarta-feira, 1º de julho, quem tiver débitos com o município de Saquarema pode aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS 2026), que facilita o pagamento das dívidas. Estão aptos a aderir ao programa as pessoas físicas e jurídicas que tenham despesas vencidas até o dia 31 de dezembro de 2025. Para participar do REFIS, é necessário estar em dia com os tributos referentes ao exercício de 2026.

Podem aderir ao programa pessoas com débitos cobrados oficialmente ou não, inscritos ou não em dívida ativa, objeto de ações judiciais ou não, inclusive aqueles com exigibilidade suspensa.

A maior parte dos débitos que podem ser parcelados são de IPTU. Contudo, há dívidas referentes a tributos municipais e outras obrigações junto à prefeitura, como ISS, ITBI e Foro. Morador de Saquarema há mais de quatro décadas, o aposentado Geraldo Vidal de Oliveira, de 58 anos, estava nesta quarta-feira no setor de Dívida Ativa para tratar do REFIS: “Eu já paguei o refinanciamento e vim aqui para confirmar a quitação desse débito. O REFIS é algo muito válido, pois atende aos inte-



A maior parte dos débitos que podem ser parcelados são de IPTU

resses de quem está tentando regularizar a situação junto ao Município”, afirmou.

O pagamento de dívidas por meio do REFIS pode ocorrer em até 60 parcelas, quando o desconto nas multas e nos juros é de 10%. Para quem optar pelo pagamento à vista, o desconto nas multas e juros será de 100%. O valor mínimo da parcela é de R\$ 70 para pessoas físicas e de R\$ 120 para pessoas jurídicas. O secretário municipal de Administração, Receita e Tribu-

tação de Saquarema, Hailson Alves Ramalho, destaca a importância do REFIS: “A gente tem a expectativa de regularizar até 15 mil cadastros. Quando o contribuinte acerta suas dívidas com o Município, regulariza a sua situação e evita diversos tipos de restrições. Ao mesmo tempo, contribui para a arrecadação do Município, que ganha mais recursos para serem investidos na melhoria da qualidade de vida da própria população. Todo mundo sai ganhando”,

explicou Ramalho.

A adesão ao REFIS 2026 pode ser feita até o dia 30 de setembro, no Setor de Dívida Ativa, montado na Rua Coronel Madureira, 11, no Centro, bem em frente à Prefeitura de Saquarema. Para aderir, quem for pessoa física precisa apresentar documentos de identificação, CPF e comprovante de residência atualizado. Pessoas jurídicas precisam apresentar documentação da empresa e de seus responsáveis legais.

Prefeito de Campos, Frederico Paes recebe a Medalha Tiradentes

Da Redação

O prefeito de Campos, Frederico Paes, recebeu na tarde desta quarta-feira (01), no auditório do Centro Administrativo José Alves de Azevedo, sede da Prefeitura, a Medalha Tiradentes, a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A homenagem foi proposta pelo deputado estadual Rosenverg Reis e aprovada pelo plenário da Casa Legislativa em reconhecimento à trajetória pública do prefeito, à responsabilidade na condução dos recursos públicos, à transparência administrativa e ao compromisso com o desenvolvimento do município.

A solenidade contou com



Frederico Paes, com Rosenverg Reis, familiares e equipe da prefeitura

a presença da primeira-dama Carla Paes e dos filhos do prefeito Francine e Frederico. Reuniu ainda autoridades municipais e estaduais, vereadores, secretários, re-

presentantes das forças de segurança, lideranças da sociedade civil, setor produtivo e servidores públicos.

Ao agradecer a homenagem, Frederico Paes afirmou

receber a Medalha Tiradentes com profundo sentimento de gratidão e responsabilidade. Segundo ele, a honraria representa um incentivo para continuar trabalhando pelo desenvolvimento de Campos.

Durante a cerimônia, o deputado estadual Rosenverg Reis destacou que a homenagem reconhece a trajetória de dedicação de Frederico Paes à vida pública e sua atuação em favor do desenvolvimento de Campos. O parlamentar afirmou que o prefeito reúne as qualidades necessárias para conduzir o município com diálogo, responsabilidade e compromisso com a população, reafirmando seu compromisso de fortalecer a parceria institucional entre o Governo do Estado e o município de Campos.

Quissamã inicia vacinação antirrábica no fim de semana

Da Redação

A Prefeitura de Quissamã, por meio da secretaria municipal de Saúde e do Setor de Vigilância em Saúde, dará início, a partir do dia 2 de julho, a Campanha de Vacinação Antirrábica na zona rural do município. A ação tem como objetivo proteger cães e gatos contra a raiva, contribuindo para a prevenção da doença e para a promoção da saúde pública.

As primeiras localidades contempladas serão Conde de Araruama, Morro Alto e Pindobas, onde a vacinação acontecerá entre os dias 2 e 14 de julho. A expectativa é imunizar aproximadamente 420 animais, entre cães e gatos.

Podem ser vacinados cães e gatos saudáveis com idade a partir de três meses que ainda não tenham recebido a dose da vacina neste ano. Fêmeas prenhas não serão imunizadas.

Para garantir o atendimento das equipes, os animais devem permanecer presos durante o período previsto para a vacinação em sua localidade, sendo necessária a presença de um responsável maior de idade na residência no momento da aplicação da vacina.

A secretaria municipal de Saúde reforça que a vacinação antirrábica é uma medida essencial para prevenir a raiva, doença que pode ser transmitida aos seres humanos e que é praticamente 100% letal após o surgimento dos sintomas. A participação da população é fundamental para manter cães e gatos protegidos e fortalecer as ações de vigilância e controle da doença no município.



A ação tem como objetivo proteger cães e gatos contra a raiva

CORREIO
NO MUNDOPOR
MARCELO PERILLIER

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE

Roberto Sánchez apela para ser presidente do Peru

Eleição no Peru pode ser decidida pela Corte de Direitos Humanos

O candidato de esquerda derrotado nas eleições presidenciais do Peru, Roberto Sánchez, apresentou um recurso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, questionando à vitória da candidata de direita, Keiko Fujimori. No documento, questiona os votos do exterior. Ele foi anunciado dias depois da contagem total dos votos e da declaração de vitória de Fujimori, com 50,13% dos votos, contra 49,86% de Sánchez. Segundo o Órgão Nacional de Processos Eleitorais, a diferença é de menos de 50 mil votos. Keiko Fujimori deve assumir o Peru em 28 de julho, com mandato até 2031, isso se não cair na síndrome de um ano de governo e ser destituída, pois a política peruana anda em ebulição. Ela é filha do ex-ditador peruano Alberto Fujimori, que comandou o país entre 1990 e 2000.

Vaticano excomunga religiosos

O Vaticano excomungou dos padres e dos fiéis leigos vinculados à Fraternidade São Pio X, grupo católico dissidente e ultratradicionalista que realizou a ordenação de quatro novos bispos sem autorização do papa Leão XIV. A decisão foi oficializada um dia após a cerimônia realizada em Écône, na Suíça. Na véspera da ordenação, o pontífice havia feito um último apelo para que a fraternidade desistisse da iniciativa.

XOSEMA/ CC BY-SA 4.0/ VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ato é considerado um cisma dentro da Igreja Católica

Bispos nomeados sem anuência do Papa

Em decreto, o Dicastério para a Doutrina da Fé, órgão responsável pela supervisão da doutrina da Igreja Católica, declarou que a ordenação dos quatro bispos constituiu “um ato de natureza cismática”, por ter ocorrido sem mandato pontifício e em oposição à vontade do papa. O documento, assinado pelo cardeal Víctor Manuel Fernández, e referendado pelos secretários do órgão, afirma que, ao promover a consagração episcopal sem autorização da Santa Sé, os envolvidos incorreram automaticamente na pena de excomunhão prevista pelo direito canônico.

Fraternidade São Pio X

A sanção atinge os bispos Alfonso de Galarreta e Bernard Fellay, responsáveis pela cerimônia de ordenação, além dos novos bispos consagrados: Pascal Schreiber, Michael Goldade, Michel Poinset de Sivry e Marc Hanappier. O decreto também determina que os sacramentos celebrados pela Fraternidade são considerados ilícitos. Segundo o texto, o grupo não pode celebrar casamentos nem administrar validamente o sacramento da confissão.

Piloto suicida

Seis dias após um avião colidir com o prédio mais alto de Pequim, autoridades chinesas informaram que o piloto, um homem de 66 anos identificado apenas pelo sobrenome Liu, sofria de insônia e ansiedade havia anos e manifestava, de forma recorrente, o desejo de tirar a própria vida. Segundo o governo local, o caso teve “motivação pessoal”.

Armas nucleares

A Lituânia confirmou que removerá o veto constitucional à presença de armas nucleares em seu território, encerrando uma política que valia desde o fim da União Soviética. O país é um dos mais expostos na região, contando com proteção aérea de outros membros da aliança militar Otan e com o reforço de base militar germânica.

Guiana Francesa

A França deixará de exigir visto, ao menos provisoriamente, de brasileiros que entrarem na Guiana Francesa. A medida era uma demanda principalmente de políticos do Amapá, estado que fica na fronteira. A isenção de visto começará a valer em 31 de julho. A medida estava em debate entre os países há pelo menos 16 anos.

Eleições na França

A França marcou as datas das eleições presidenciais em 2027: 18 de abril e 2 de maio. De acordo com a Constituição, a eleição deve ser realizada entre 20 e 35 dias antes do término do mandato de cinco anos de Emmanuel Macron, iniciado em 14 de maio de 2022. Assim, o pleito ocorrerá durante as férias de primavera. A ultradireita pode assumir o controle do país.

Ações do ICE

Autoridades federais de imigração detiveram mais de 10 mil pessoas em cinco dias, em um aumento significativo decorrente de uma iniciativa interna do Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos Estados Unidos (ICE) para elevar o número de prisões. O pico ocorreu no sábado, quando mais de 2.400 pessoas foram presas.

Paz entre EUA e Irã

Negociadores dos Estados Unidos e do Irã tiveram “avanços positivos” durante uma nova rodada de conversas em Doha. As conversas, porém, vão ser retomadas depois do funeral do ex-líder supremo iraniano, Ali Khamenei, que deverá começar no sábado (4) e durar seis dias. O sepultamento está marcado para a quinta-feira (9) em Mashhad.



Estado de La Guaria foi o mais afetado do país

Venezuela ainda contabiliza números dos terremotos

ONU estima 50 mil desaparecidos e prejuízos na casa de US\$ 7 bilhões

Da Redação

O número de mortes confirmadas em decorrência dos dois terremotos que atingiram a Venezuela há uma semana está na casa de 2.300, segundo autoridades locais. Elas também contabilizam mais de 11 mil feridos e 12.841 pessoas desalojadas.

As estimativas, no entanto, indicam que o cenário pode se agravar. As Nações Unidas calculam que até 50 mil pessoas estejam desaparecidas, o que sugere a possibilidade de aumento no número de vítimas à medida que avançam as operações de resgate em edifícios destruídos.

O estado mais atingido é La Guaira, próximo a Caracas, onde se concentram as operações de busca por sobreviventes e retirada de vítimas. A resposta das autoridades, porém, tem sido alvo de críticas. Parte da população e organizações humanitárias apontam lentidão e insuficiência na assistência.

Em publicação na rede social X, a vice-presidente Delcy Rodríguez afirmou que o governo segue prestando assistência e acompanhando os trabalhos de recuperação. “Sei que muitos venezuelanos sentem dor e frustração. Compartilho profundamente des-

ses sentimentos”, escreveu.

Diante da crise, o Programa Mundial de Alimentos (PMA) solicitou US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 259 milhões) para atender aproximadamente 500 mil pessoas nos próximos três meses.

Além da necessidade urgente de alimentos e abrigo, organizações internacionais alertam para o risco de surtos de doenças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que o sistema de saúde venezuelano enfrenta “pressão extrema” e destacou a possibilidade de disseminação de doenças infecciosas e evitáveis por vacinação.

A resposta internacional também foi mobilizada. Segundo a ONU, 27 países enviaram cerca de 40 equipes de busca e salvamento, com mais de 2.000 profissionais e 160 cães treinados atuando na localização de vítimas sob os escombros.

Os danos materiais também são expressivos. De acordo com estimativas da Nasa, quase 59 mil edifícios foram danificados ou destruídos pelos terremotos. Já a ONU calcula que os prejuízos econômicos cheguem a US\$ 6,7 bilhões (cerca de R\$ 34,8 bilhões), valor equivalente a 6% do Produto Interno Bruto (PIB) da Venezuela.

POR
MARCELO PERILLIER

DIVULGAÇÃO

Carros da Fórmula E, IndyCar e IndyNXT serão especiais

Andretti Global terá pintura especial pelo 4 de julho

Para comemorar o 250º aniversário dos Estados Unidos, no 4 de julho, a Andretti Global unirá seus programas de Fórmula E, INDYCAR e INDY NXT em uma única iniciativa durante este final de semana de corrida. Por meio de uma estratégia de marca coordenada em carros de corrida, uniformes da equipe, conteúdo digital e narrativas nas transmissões, a iniciativa celebrará a herança estadunidense da Andretti ao mesmo tempo em que destacará a organização competindo em palcos globais. Com a Fórmula E correndo em Xangai (China), e INDYCAR e INDY NXT competindo em Mid-Ohio (EUA), a iniciativa cria uma oportunidade única de reunir as três equipes em torno de um momento compartilhado de importância nacional e reforçar a posição da Andretti como uma organização global de automobilismo com raízes nos Estados Unidos.

DS Automobiles fará 150ª corrida na Fórmula E

O Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E segue para Xangai para mais duas corridas, com largadas marcadas para 4h00 da manhã dos dias 4 e 5 de julho (horário de Brasília). Este fim de semana também marca um marco significativo para a DS Automobiles. No domingo, a marca premium da Citroën e do Grupo Stellantis fará sua 150ª largada na Fórmula E: um marco importante que ressalta seu compromisso contínuo com o campeonato desde 2015.

MARK SUTTON/LAT IMAGES/FÓRMULA E/DIVULGAÇÃO



Maximilian Günther durante treino para o E-Prix de Miami

Histórico na categoria

Ao longo desse período, a DS construiu um dos melhores históricos de toda a série, com 18 vitórias, 55 pódios e 26 pole positions. Ao longo do fim de semana, a DS PENSKE buscará maximizar o desempenho do DS E-TENSE FE25 na busca por mais pontos no campeonato, para levar a DS Automobiles além da marca histórica de 2.000 pontos desde que ingressou no campeonato na Temporada 2. Depois de conquistar pontos valiosos no E-Prix de Sanya, em 20 de junho, a DS PENSKE chega ao segundo evento chinês da temporada determinada a manter seu ritmo.

Boas lembranças em Xangai

A equipe tem lembranças particularmente boas de Xangai: em 2025, conquistou dobradinha, com Maximilian Günther conquistando a vitória à frente de Jean-Éric Vergne na corrida de abertura do fim de semana. Para 2026, Maximilian Günther e Taylor Barnard – que terminaram em terceiro lugar na primeira corrida de Xangai em 2025 – terão como objetivo conquistar mais uma boa pontuação e repetir o sucesso do ano passado.

Bola da Copa na Lua

O administrador da Nasa, Jared Isaacman, prometeu enviar uma bola à Lua se a seleção de futebol dos Estados Unidos vencer a Copa do Mundo de 2026. A bola seria enviada junto com instrumentos científicos, como parte do plano dos Estados Unidos de construir, nos próximos anos, uma base na superfície lunar. A seleção americana nunca venceu a competição.

EUA nas oitavas de final

Os Estados Unidos bateram a Bósnia e Herzegovina por 2 a 0, em São Francisco, e enfrentarão a Bélgica, que passou por Senegal por 3 a 2, nas oitavas de final. Esta é a oitava vez que os americanos chegam a esta fase do Mundial. As outras foram em 1930, 1934, 1994, 2002, 2010, 2014 e 2022. Na Copa do Qatar, a seleção foi eliminada pela Holanda.

Espanha classificada

Lamine Yamal jogou mais solto, distribuiu dribles e bagunçou a defesa da Áustria na vitória por 3 a 0 da Espanha. Os gols foram marcados por Pedro Porro e Oyarzabal (2). Nas oitavas, a Espanha tentará superar um mau retrospecto nessa fase, na qual acabou eliminada em 2018 e 2022 pela Rússia e pelo Marrocos.

Festa em Teerã

Música, cânticos e ramos de flores: centenas de torcedores receberam com festa os jogadores da seleção iraniana. Em seu retorno a Teerã, a empolgação foi comandada por um animador que conduziu as boas-vindas e anunciou solenemente a chegada do avião da equipe, vindo da Turquia. O Irã foi eliminado, terminando com um retrospecto de três empates em três jogos.

Equador sem técnico

Técnico do Equador na Copa do Mundo, o argentino Sebastián Beccacece anunciou que deixará o comando da seleção. Segundo colocado nas eliminatórias da América do Sul, atrás apenas da Argentina, o Equador viveu uma primeira fase de altos e baixos no Mundial. E caiu no mata-mata para o México.

Koeman fora da Holanda

Um dia depois da eliminação da seleção holandesa na fase de 32 seleções da Copa do Mundo, o técnico Ronald Koeman anunciou sua demissão. O ex-zagueiro de 63 anos estava no cargo desde 2023, depois de uma primeira passagem pelo comando da 'Laranja' de 2018 a 2020. A Holanda chegou à Copa como uma das candidatas a o título.



ANTHONY QUINTANO FROM HILLSBOROUGH, NJ, UNITED STATES, VIA WC

Seleção enfrentou Marrocos no estádio, no empate de 1 a 1

Onda de calor em Nova Jersey pode afetar Brasil e Noruega

Estádio não possui climatização e jogo pode ser paralisado por chuvas

Da Redação

O Brasil terá pela frente a Noruega no próximo domingo (5), pelas oitavas de final da Copa do Mundo, em meio a uma intensa onda de calor que atinge a região de Nova York. De acordo com as autoridades locais, as altas temperaturas devem persistir até o fim de semana, afetando também a área do MetLife Stadium, palco da partida da seleção brasileira.

Como medida preventiva, a prefeitura de Nova York colocou em prática um plano de emergência para enfrentar o calor extremo. Entre as ações adotadas estão a ampliação dos chamados cooling centers — espaços climatizados destinados à população — e a extensão do horário de funcionamento das piscinas públicas ao ar livre.

Segundo o governo local, a sensação térmica na cidade pode alcançar os 44°C ao longo desta semana. Para o domingo, a previsão indica uma leve redução das temperaturas, embora o calor continue intenso. O Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos estima máxima de 33°C em East Rutherford, município de Nova Jersey, que fica a 15 quilômetros de Manhattan, onde fica o MetLife Stadium.

A previsão também aponta um dia de sol entre nuvens, com 50% de probabilidade de pancadas de chuva e trovoadas a partir das 14h. Durante a noite, ainda há possibilidade de chuva acompanhada de descargas elétricas antes das 20h. Depois desse período, o céu deve permanecer predominantemente nublado, com temperatura mínima próxima dos 22°C.

Caso as condições climáticas se agravem no domingo, a partida poderá sofrer atraso. Os Estados Unidos adotam um protocolo rigoroso para eventos ao ar livre em situações de tempestades com risco de raios. Nessas circunstâncias, jogos são interrompidos imediatamente e jogadores, comissões técnicas e torcedores precisam deixar as áreas expostas.

As orientações seguem as recomendações do Serviço Nacional de Meteorologia, que determina a suspensão de eventos sempre que uma descarga elétrica for registrada em um raio de até 16 quilômetros do estádio. O regulamento da Copa do Mundo prevê que esse protocolo pode ser ajustado em casos de força maior, embora México e Canadá, os outros países-sede do torneio, não adotem regras específicas semelhantes.

Gabriel Pec é aguardado em Belo Horizonte (MG) para fechar com o Cruzeiro

Negociação coloca o atacante de volta ao futebol brasileiro após passagem vitoriosa pelo Los Angeles Galaxy

Da Redação

O atacante petropolitano Gabriel Pec está próximo de retornar ao futebol brasileiro para defender o Cruzeiro. A negociação entre o clube mineiro e o Los Angeles Galaxy, dos Estados Unidos, avançou nos últimos dias. Segundo apuração do Correio Petropolitano, o jogador é aguardado neste fim de semana no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins (MG), para dar sequência aos trâmites da transferência.

Procurado pela reportagem, o Cruzeiro não confirmou oficialmente a negociação nem os valores envolvidos até o fechamento desta edição. As cifras da operação foram divulgadas pelo jornalista André Hernan, da ESPN, que informou que a transferência supera R\$ 60 milhões, entre valor fixo e metas previstas em contrato. Se confirmada, a contratação será uma das maiores da história do clube celeste.

PASSAGEM VITORIOSA

A estreia pelo clube norte-americano aconteceu em 25 de fevereiro de 2024 e o primeiro gol veio pouco mais

de um mês depois, na vitória por 1 a 0 sobre o Seattle Sounders, pela Major League Soccer (MLS). A partir dali, Pec consolidou seu espaço entre os destaques da liga, sendo convocado para o MLS All-Star, evento que reúne os principais jogadores da MLS e da Liga MX.

Em sua primeira temporada pelo Galaxy, o atacante teve números expressivos: foram 21 gols e 16 assistências, totalizando 37 participações diretas em gols. O desempenho foi decisivo para a conquista do título da MLS pelo clube de Los Angeles e garantiu a Pec o prêmio de melhor estreante da liga.

Na temporada seguinte, o brasileiro manteve o bom rendimento individual e encerrou 2025 com 15 participações diretas em gols em 40 partidas. Já em 2026, retomou o protagonismo da equipe e viveu seu melhor início de temporada nos Estados Unidos. Antes da negociação com o Cruzeiro, acumulava 20 jogos, 11 gols e quatro assistências, além de integrar a seleção da CONCACAF Champions Cup, competição na qual marcou seis gols em seis partidas.

DESTAQUE NO VASCO DA GAMA

A trajetória internacional foi construída após a melhor temporada de sua carreira pelo Vasco. Em 2023, Pec disputou 50 partidas, marcou 14 gols e deu cinco assistências, sendo peça fundamental na permanência do clube na Série A do Campeonato Brasileiro.

Revelado em São Januário, Pec encerrou sua passagem pelo Vasco com 179 jogos, 26 gols, 14 assistências e o título da Taça Rio de 2021. A transferência para o Los Angeles Galaxy foi concluída por cerca de US\$ 10 milhões, mais US\$ 1,5 milhões em metas contratuais.

Somando toda a carreira profissional, o petropolitano contabiliza 280 jogos, 69 gols, 41 assistências e 110 participações diretas em gols. Caso a negociação com o time mineiro seja oficializada, Gabriel Pec iniciará um novo desafio em um dos clubes mais tradicionais do país. Aos 25 anos, retorna ao Brasil valorizado após conquistar espaço, títulos e reconhecimento no futebol internacional, chegando ao Cruzeiro cercado de expectativa para a sequência da temporada.



Gabriel Pec comemora um dos três gols marcados na vitória do LA Galaxy sobre o Mount Pleasant FA, pela CONCACAF Champions Cup 2026

João Fonseca vence e avança para a terceira rodada de Wimbledon

Da Redação

João Fonseca segue em Wimbledon. O brasileiro bateu o holandês Jesper de Jong (número 73 do ranking) por 3 sets a 0 (parciais de 6-1, 7-5 e 6-4) e avançou para a terceira rodada do Grand Slam britânico. Agora, Fonseca encara o vencedor entre Roman Safiullin e Botić van de Zandschulp. Em 2025, o brasileiro caiu na terceira rodada do torneio após derrota para o chileno Nicholas Jarry por 3 sets a 1.

Na sua segunda participação no torneio, tenta ampliar sua sequência positiva em Grand Slams após ser o primeiro brasileiro depois de Guga a chegar às quartas de final de Roland Garros, no início de junho.

Mesmo a grama não sendo



João quer chegar às quartas de final do Grand Slam

seu piso favorito, João, número 27 do ranking ATP, mostrou boa adaptação ao piso londrino, mesmo após sua preparação na grama ter sido

alterada pela eliminação na primeira rodada no ATP 500 de Halle e sua desistência do ATP 250 de Eastbourne por incômodo no ombro direito.

Designer contesta direitos da Adidas sobre a Trionda

Da Redação

A Adidas dedicou mais de três anos ao desenvolvimento e ao aprimoramento da bola Trionda, utilizada na Copa do Mundo. Durante esse período, foi submetida a testes em diferentes condições climáticas e em diversos estádios, para garantir seu desempenho.

No entanto, a empresa enfrenta uma disputa envolvendo seus direitos de design. O alemão Marius Dittmar afirma que o registro da bola não deveria ter sido concedido, alegando que seu formato é essencialmente semelhante a um projeto criado por ele.

Segundo o designer, suas bolas com quatro gomos representam uma inovação em relação ao modelo tradicional — de 32 gomos — e serviram de base para o conceito da Trionda.

Por meio de sua empresa, a 142k, apresentou um pedido ao Escritório de Propriedade Intelectual da União Europeia para invalidar o registro de design da Adidas.

Dittmar afirma que entrou em contato com a Adidas em 2025 para alertar sobre o que considerava um possível conflito de semelhança entre os dois projetos. Inicialmente, segundo ele, a proposta era firmar um acordo de não reivindicação, mecanismo jurídico que permitiria às duas partes comercializar seus respectivos designs sem fazer valer eventuais direitos de propriedade intelectual.

De acordo com o designer, a decisão de contestar o registro da Adidas foi tomada após a empresa rejeitar essa proposta. A existência da disputa foi divulgada inicialmente pela revista Manager Magazin.

ENTREVISTA/VEREADOR MARCOS DIAS

“A CBF saiu daquele ambiente que era hostil”

Vereador do Rio fala da vida política e detalha os bastidores do caso que culminou na saída de Ednaldo Rodrigues da Confederação Brasileira de Futebol



O jornalista Ricardo Bruno (d) com o vereador Marcos Dias

Da Redação

O jornalista Ricardo Bruno recebeu, no programa Jogo do Poder, da Rede CNT, o vereador Marcos Dias (Podemos), que ganhou projeção nacional por sua atuação no processo que resultou na destituição do então presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Ao longo da entrevista, o parlamentar aborda os bastidores do caso, sua atuação na Câmara Municipal do Rio de Janeiro e outros temas da política. A seguir, confira a entrevista que o Correio da Manhã traz em primeira mão:

Ricardo Bruno: O Jogo do Poder tem o enorme prazer de receber nesta noite, um personagem da política do Rio de Janeiro que teve papel decisivo na destituição do ex-presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Ele que ocupa uma cadeira na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro e subitamente teve essa projeção nacional por seu trabalho no legislativo. Eu me refiro ao vereador Marcos Dias, do Podemos. Boa noite, Marcos.

Marcos Dias: Boa noite, Ricardo Bruno. Boa noite a todos os telespectadores da CNT. Estar no Jogo do Poder, de fato, é uma grande oportunidade. Tô muito honrado de estar com você.

RB: O prazer é nosso em recebê-lo nesta noite aqui no Jogo do Poder, principalmente diante do fato, da relevância de seu trabalho na Câmara de Vereadores e também diante do fato de que você é pré-candidato a senador pelo Podemos. Eu quero começar a nossa conversa falando um pouco da sua história, da sua trajetória. Você é vereador em primeiro mandato, é candidato já ao Senado da República, mas eu queria que o senhor se apresentasse falando um pouco da sua história.

MD: Obrigado pela oportunidade, Ricardo, de poder falar pra essa audiência incrível que vocês têm. E a minha história na política, na política do mandato, ela vem antes com o trabalho de chão de fábrica, que eu costumei dizer. Eu fui apresentado à política muito criança ainda, aos doze anos de idade...

RB: Doze anos de idade?

MD: Doze anos. No dia que eu fiz doze anos de idade, meu irmão me pega pra fazer um passeio na cidade maravilhosa e saímos ali de Guadalupe. Sou o sexto filho, sou o caçula de uma família de seis filhos. E meu

irmão me pega pra sair com ele no dia do meu aniversário. Atravessamos a Avenida Brasil toda, Centro da Cidade, e pra mim, um garoto do subúrbio, vendo aquilo tudo, uma novidade, né? E paramos em Copacabana, de frente ao mar, e subimos num apartamento. Um apartamento de quem? Imagine quem. Aquele bom velhinho me abraça e fala assim: “Piá, você é o futuro do Brasil”. Eu tava na casa de Leonel de Moura Brizola. Aos doze anos, eu tive esse primeiro contato com a política.

E você sabe que a escola, a educação em si, tem um papel fundamental num país, num Estado. E foi com a escola municipal onde eu estudei, Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa e depois na Escola Municipal Gilberto Amado, onde nós tínhamos as caravanas que saíam em lugares importantes. E fizemos uma caravana para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Eu devia ter meus doze pra treze anos ali, e foi a primeira vez que eu estive na Câmara Municipal.

RB: Todo o seu gosto pela política, digamos, começou com essas experiências ainda na juventude, com essa troca de informação, e próximo a personalidades como Brizola, Darcy Ribeiro. Isso. Ou seja, personalidades muito inspiradoras, né?

MD: Isso, mas tem outros elementos que, que se agruparam a isso. Eu sou filho do meu pai, que hoje descansa, pastor Eraldo, e da missionária Dilma.

E a vocação que eu tenho de cuidar do próximo, eu aprendi com a minha mãe. A minha mãe sempre, desde muito criança, eu via minha mãe cuidando do próximo, com as responsabilidades de cuidar do próximo. A liderança, eu costumei dizer que eu aprendi com meu pai. Eu sou pastor. Na verdade, somos uma linhagem de pastores, né? Sou bisneto de pastor, neto de pastor, filho de pastor, irmão de pastor, pastor.

RB: Ultimamente, nos últimos anos, alguns pastores têm trazido para o altar a discussão política. Outros não, outros tratam isso em outros momentos. Como é que você vê, quer dizer, esses pastores que fazem do altar um palanque político?

MD: Esse é um tema muito sensível, um tema de muita responsabilidade. Eu entendo, Ricardo, que o altar é sagrado. O altar é um ambiente de culto, onde você adora ao Senhor, você fala da palavra de Deus, assim como a Igreja Católica, todo espaço de fé, ele precisa ser respeitado

como espaço de fé. Um líder, eu entendo que só pelo bom exemplo que ele dá, os seus liderados entendem a mensagem que ele dá.

Se é uma reunião administrativa, você pode falar de política, você pode até pedir o voto, mas quando nós estamos falando do sagrado, do altar, eu acho que nós temos que ter uma atenção maior.

RB: Vereador, o senhor é pré-candidato ao Senado, mas tem uma questão que me parece que é histórica, que já tem se repetido de maneira... uma tradição, digamos, é de a igreja eleger um senador. Tivemos Marcelo Crivella, que foi eleito senador. Tivemos também o Harold de Oliveira. O que você vê, e a julgar pela tradição, por essa história do comportamento do eleitor do Rio de Janeiro nos últimos, pleitos, as suas chances são grandes, porque talvez, você seja o único candidato ao Senado vinculado diretamente a uma igreja. Como é que você analisa esse fato?

MD: De verdade, eu entendo que é legítima a minha pré-candidatura, é legítimo o pleito. E são trinta e dois a trinta e cinco por cento de fiéis hoje que se declaram evangélicos. É um segmento onde existe uma carência de homens públicos com responsabilidade, que defendam os valores que nós acreditamos e defendam os valores com responsabilidade.

RB: Vereador, o senhor é pré-candidato pelo Podemos e o senhor está no campo do Eduardo Paes. Lá tem outros candidatos. Tem a deputada Benedita, e tem também o Pedro Paulo, que agora se lançou candidato. Como é que o senhor se coloca aí no meio dos dois? Quer dizer, o Eduardo Paes, o senhor tem conversado com ele, ele sinalizou, digamos pela manutenção da sua candidatura, ele incorpora o senhor entre os nomes da nominata, não digo da nominata, mas do grupo dele, do grupo político. Enfim, o que que o senhor pode me dizer sobre isso?

MD: É uma questão que o Rio de Janeiro tem uma história política totalmente desse jeito, né? Você vê, eu sou eleitor hoje do Bolsonaro, do Flávio Bolsonaro, eu ando o tempo todo com os ideais que acredito, mas em falar de gestão para o estado do Rio de Janeiro, eu preciso falar que Eduardo, já fui secretário do Eduardo.

O Eduardo é o camarada que fala com a gente às quatro e meia da manhã, cobrando posição, cobrando resultado. Então me agrada muito, estar ao lado do Eduardo. Tenho a

confiança de que o estado do Rio de Janeiro precisa de um líder que realmente tenha comando. O que nós vimos acontecer aí num passado recente, era de um líder que não comandava.

E um corpo com duas cabeças, como dizia meu falecido pai, um corpo com duas cabeças é um monstro. Então tem que ter alguém de posição firme para se posicionar. Então vamos falar da segurança pública, por exemplo. Eu discordo totalmente quando um parlamentar tem que indicar comandante de batalhão. A política não tem que se meter. Porque o deputado ou vereador, seja lá o que for, vai indicar o secretário de Segurança? Chefe de delegacia? Não faz sentido algum.

Mas em se tratando desse palanque plural, o Eduardo foi muito claro: “Marcos, nós temos as nossas questões fechadas quanto aos candidatos aqui, mas eu vejo com muito bons olhos a sua candidatura e segue, minha agenda tá aberta pra você, quando você quiser, na hora que você puder estar.” E mandou o recado pra base na Câmara, que são muitos vereadores, eu tenho meus colegas vereadores também, um abraço a todos vocês. Eu tenho essa facilidade de interagir. Então o Eduardo falou: “Marcos, segue firme, a sua candidatura é legítima, é importante pro processo.”

RB: E a Suprema Corte às vezes exorbita, né? Transborda e acaba, enfim, tendo comportamentos que fogem inclusive à letra fria da lei.

MD: Tem que ser tratado com muita responsabilidade. Eu não posso xingar o ministro. Pra que xingar ministro? Pra que ofender um ministro? Vamos para dentro da lei. Vamos pra Carta Magna. Cada um no seu quadrado.

RB: Vereador, o senhor teve um papel fundamental na solução para o imbróglia do caso CBF, da gestão de Ednaldo Rodrigues. Havia muitas denúncias, digamos entidades, várias entidades e vários atores da política nacional, denunciando a situação de descontrole, a situação de absoluto caos administrativo da CBF, inclusive com várias suspeições recaindo sobre os diretores, de atitudes e condutas inadequadas, para dizer o mínimo.

O senhor fez uma denúncia sobre assédio moral dentro da instituição. Essa denúncia culminou com a queda do presidente Ednaldo Rodrigues, que foi a denúncia, inclusive, utilizada pelo ministro

Gilmar Mendes para decidir pelo afastamento do então presidente Ednaldo Rodrigues.

Conta pra gente como isso ocorreu, que denúncia foi essa e também se o senhor tinha ideia de que aquela denúncia protocolada lá na Câmara de Vereadores, na Comissão de Direitos Humanos, que o senhor presidia à época, se o senhor imaginava que essa denúncia tivesse uma consequência tão grande a ponto de provocar o afastamento do presidente da Confederação.

MD: Essa sua pergunta ela é fantástica, né? E pra vocês entenderem a importância que uma Casa Legislativa, por mais que seja simples, e não é o caso, a nossa Câmara Municipal tão empoderada que é, a qualidade das comissões. Ainda estou presidente da Comissão em Defesa dos Direitos Humanos e chegou ali à nossa ouvidoria, denúncias de assédio moral em ambiente de trabalho na Confederação Brasileira de Futebol.

Nós demos a atenção, como temos dado a todos os pedidos, a todas as denúncias que chegam, e debruçamos diante daquilo e fomos ao Ministério Público do Trabalho questionar porque o termo de ajustamento de conduta não estava sendo cumprido. Já existia um problema, já tinha sido.

RB: Já havia um TAC? Havia um termo de ajustamento de conduta?

MD: Já havia, mas não estava sendo cumprido. Quando nós fizemos o questionamento, o Ministério Público do Trabalho arquivou. Ocorre que nas oitivas, ouvindo as testemunhas, ouvindo as vítimas, nós ouvimos falar que houve falsificação de documento e também falsidade processual. Tinham coisas que estavam erradas. E nós mergulhamos em pesquisar.

Então assim, haviam denúncias, mas ninguém apurava. Então quando nós ouvimos, pegamos a consistência e o nosso quadro técnico muito qualificado mergulhou na pesquisa e contratamos uma perita e ela fez muitas laudas a respeito e constatou-se a falsificação de assinatura, só um pedacinho.

E quando eu falei isso ali na Câmara, os meus pares, eles ficaram: “Poxa, CBF? Vai mexer com isso?”. Eu falei: “Poxa, por que não? Eu tenho que defender a vida. Eu prezo por defesa da vida.” E o assédio moral é uma coisa muito grave e desdobrou nessa questão do crime.

Então fizemos uma peça, encaminhamos ao STF, que foi acatado pelo ministro Gilmar Mendes, remetido ao TJ, indicando o afastamento do senhor Ednaldo. Naquele momento, eu sofri muita pressão. Recebi até uma ligação de um escritório muito poderoso de advocacia. Né? Eu falei: “Que bom que vocês tão falando, você tá falando com o presidente da comissão. Eu vou constar em ata essa sua ligação”.

Eu sei que a ligação caiu por algum motivo. E mais outras pressões, aquela direção que estava em questão, eles fizeram força pra voltar, apelando pra voltar. E quando vieram a mim pra voltar um acordo, eu falei assim: “O acordo que eu tenho é o seguinte: até aqui, eu pedi o afastamento. Daqui pra baixo, eu vou pedir a prisão, então a coisa mais avançada”.

Então foi uma grande vitória, a Confederação Brasileira de Futebol saiu daquele ambiente que era hostil. E hoje existe harmonia naquela casa e a nossa torcida pelo nosso Canarinho que tá lá nos Estados Unidos.